



03 PRINCIPAL

PRESO, ADOLESCENTE DIZ NÃO SE ARREPENDER

Em entrevista ao repórter Anderson Barbosa, adolescente de 17 anos, autor dos disparos contra três clientes durante assalto à Padaria Petrópolis, semana passada, diz não se arrepender do crime e dos tiros que atingiram um rapaz - porque imaginava que ele falava com a polícia ao telefone. Mas lamenta que uma das vítimas tenha ficado paraplégica.



BOTE FÊ: Padre Antônio Maria em ensaio para megaevento católico

CIDADES, 12

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / Nº 695 / Natal, SEXTA-FEIRA 10 de Fevereiro de 2012

R\$ 1,50

10 POLÍTICA

QUADRILHA DE JUDAS É DENUNCIADA À JUSTIÇA

/ PRECATÓRIOS / MINISTÉRIO PÚBLICO OFERECE DENÚNCIA CONTRA CINCO ENVOLVIDOS NO ESCÂNDALO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA. EM APENAS QUATRO PROCESSOS, HÁ FRAUDES DE R\$ 6 MILHÕES. E ISSO É APENAS O INÍCIO

09 ECONOMIA

PROGRAMA MÃO AMIGA AGUARDA ORÇAMENTO

Capacitação e financiamento para pequenos empreendedores só serão iniciados após abertura do orçamento estadual.

13 CULTURA

LIVRO CONTA A HISTÓRIA DA INDÚSTRIA NO ESTADO



02 ÚLTIMAS



NA ESTREIA, VITÓRIA COM GOL CONTRA

Em seu primeiro jogo à frente do Flamengo, Joel Santana assiste time ganhar sem gol próprio e Ronaldinho Gaúcho perder pênalti.



NOVO SANTA FE 2012



O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito.

/ BAHIA /

GREVE CONTINUA APÓS PRISÃO DE LÍDER

OS PMS EM greve deixaram ontem a Assembleia Legislativa da Bahia, invadida no dia 31 de janeiro. Marco Prisco, líder do movimento, foi preso. Depois de uma reunião à tarde para analisar propostas do governo, os grevistas decidiram manter a paralisação. Prisco e o policial Antonio Angelini, cujas prisões estavam decretadas, deixaram o local pelos fundos e foram levados à Polícia do Exército. Sitiados por forças federais desde a segunda, os PMS começaram a deixar o prédio às 6h30, em silêncio, horas após a divulgação, na TV Globo, de gravações telefônicas em que Prisco parece incentivar atos de vandalismo no Estado. Na hora da rendição, cerca de 1.800 homens das forças federais cercavam o prédio. Grades metálicas foram instaladas e um corredor formado por policiais da Força Nacional de Segurança, Exército e Polícia Federal foi formado na entrada do prédio. Após a saída dos 245 grevistas, o prédio foi tomado pelo Exército e pela Polícia Federal. Havia sujeira no interior da Assembleia, mas, segundo o Exército, as instalações foram preservadas.

A reportagem circulou por bairros e pelo centro de Salvador ontem e constatou que a falta de policiamento continua. Em São Caetano e na Liberdade, o comércio fechou as portas cedo. Uma onda de violência assola a Bahia desde o início da greve; já são 148 homicídios, número muito superior ao mesmo período de 2011. Além da revogação da prisão de Prisco e de outros 11 líderes do movimento, os policiais reivindicam o pagamento, a partir de março, de uma gratificação acertada após o fim da greve de 2001, e a anistia administrativa dos manifestantes.

/ BAHIA /

COSERN DIZ SEGUIR TAC E VAI "PRESERVAR OS SEUS DIREITOS"

UM DIA APÓS ter sido condenada a pagar uma multa de R\$ 1,3 bilhão, a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), empresa do grupo Neoenergia, afirmou, através de uma nota, que cumpre "rigorosamente" o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público do Trabalho da 21ª Região.

A decisão sobre a multa veio da 1ª Vara do Trabalho de Natal e é referente a uma suposta terceirização de atividades. Para o juiz Zéu Palmeira Sobrinho, a Cosern descumpriu o TAC firmado em 2000, em que se comprometeu a não contratar funcionários terceirizados para determinados serviços. A Cosern terá 48 horas, contadas a partir do recebimento da notificação, porém, na nota enviada, a empresa informou que ainda não recebeu nenhuma citação ou notificação sobre processo de execução e "tomará todas as medidas judiciais cabíveis para preservar seus direitos".

A sentença judicial reforça a proibição da Cosern em contratar novos trabalhadores terceirizados no prazo de 180 dias, ou poderá ser novamente multada.

NA ESTREIA DE JOEL, VITÓRIA COM GOL CONTRA

/ FLAMENGO / CONTRA O MADUREIRA, TIME VOLTA A VENCER APÓS TRÊS JOGOS, MAS NÃO EMPOLGA TORCIDA COM DESEMPENHO.

RONALDINHO PERDEU UM pênalti, mas não atrapalhou a (re)estrela do técnico Joel Santana, que mostrou ser pé quente. O treinador comandou a vitória sobre o Madureira com um gol contra, no Engenhão, ontem, pela quinta rodada da Taça Guanabara, primeiro turno do Estadual do Rio. Com a vitória, o Flamengo encerrou um jejum de três jogos sem vitórias no torneio. Agora soma nove pontos, ocupa a terceira posição no Grupo A. Apenas os dois primeiros de cada chave avançam - Resende e Botafogo, respectivamente, com nove. O Madureira está na parte de baixo da tabela, com quatro.

Joel não fez muitas mudanças na equipe titular. Manteve a escalação que empatou com o Botafogo na última rodada. A única mudança foi a saída de Willians (suspensão) e a entrada de Maldonado no meio de campo. Ronaldinho, mais uma vez, foi o capitão. As melhores jogadas saíram dos pés de Léo Moura. A defesa não sofreu gols e continua invicta no Estadual. O time venceu com um gol contra do zagueiro Thiago Medeiros, aos 7min da etapa final. O pênalti perdido foi aos 34min da etapa final. Léo Moura sofreu a penalidade, mas Ronaldinho quem cobrou e, no tiro, isolou a bola. Ouviu até algumas vaias. O Flamengo volta a campo no domingo para enfrentar o Nova Iguaçu, no Engenhão. No mesmo dia o Madureira visita o Resende. O primeiro tempo teve o Flamengo melhor durante quase todos os 45min. O time chegou a so-



▶ Após perder pênalti, Ronaldinho Gaúcho recebeu algumas vaias da torcida

frer um apagão criativo após a parada técnica (aos 20min), mas naturalmente retomou o domínio de posse de bola e criou as melhores chances para abrir o placar e sem sofrer grandes sustos defensivos.

Ronaldinho e Léo Moura foram os principais nomes da primeira etapa. O lateral direito fez boas jogadas e quase sempre deixou os companheiros em condições de marcar. Em um deles, aos 43min, cruzou para Deivid, que tentou uma bicicleta. Em outro, aos 41min, só rolou para Bottinelli finalizar por

cima do gol. Ronaldinho oscilou momentos de maior isolamento, em que quase não apareceu na partida, com outros em que protagonizou bons lances e iniciou jogadas de ataque. Sem necessariamente mostrar algo novo, o Flamengo abriu o placar aos 7min.

Ronaldinho lançou Renato na esquerda, que cruzou rasteiro para a pequena área em direção a Deivid. Antes do atacante rubro-negro tocar na bola, o zagueiro Thiago Medeiros falhou ao cortar a bola e fez contra.

Ainda assim o time rubro-

-negro poderia ter ampliado, aos 34min. Léo Moura sofreu pênalti e Ronaldinho foi para a cobrança.

Contudo, ele bateu e isolou a bola. Ainda ouviu algumas vaias no Engenhão. Depois o Flamengo se fechou na defesa e Joel ainda colocou Camacho e Diego Maurício -saíram Renato e Deivid.

O time voltou a vencer após três jogos no Estadual do Rio, mas ainda está com a classificação para a semifinal da Taça Guanabara ameaçada. Faltam mais dois jogos.

/ PETROBRAS /

Com R\$ 33 bi, lucro cai 5% em 2011

COM APENAS UM crescimento marginal da produção de petróleo, a Petrobras viu seu lucro minguar em 2011. O resultado de R\$ 33,3 bilhões da estatal no ano passado corresponde a queda de 5% na comparação com o resultado recorde de 2010, com R\$ 35,1 bilhões. O lucro líquido somou R\$ 5,049 no quarto trimestre, com queda expressiva de 20%, o que frustrou as expectativas do mercado diante do tombo maior do que o previsto.

Na comparação com o quarto trimestre, 52,3% na comparação com o mesmo período de 2010. No ano passado, o faturamento da estatal atingiu R\$ 244,2 bilhões, com expansão de 15% na comparação com 2010. Nesse caso, tanto preço como produção maiores também alavancaram a receita da compa-



▶ Graça Foster toma posse segunda-feira

nhia. Em 2011, o Ebtida (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) da Petrobras somou R\$ 62,2 bilhões, com alta de 5% em relação a 2010.

POSSE

Na mesma reunião do anúncio do resultado financeiro da empresa, o Conselho de Administração da Petrobras nomeou Graça Foster para a pre-

sidência da empresa, no lugar de José Sergio Gabrielli, que deixa o cargo após sete anos e sete meses no cargo. A posse será na segunda-feira.

Engenheira química, Graça Foster entrou na Petrobras em 30 de março de 1981 e passou por vários cargos até atingir o topo da companhia, além de ter sido secretária-executiva do Ministério de Minas e Energia na época que Dilma Rousseff era ministra. Ela será responsável por administrar investimentos de US\$ 224,7 bilhões até 2015 e desenvolver o pré-sal. Primeira mulher a chegar à presidência de uma empresa petrolífera no mundo, foi também a primeira diretora da Petrobras e uma das pioneiras a trabalhar embarcada em uma plataforma de petróleo no país.

/ CÂMARA /

ROMÁRIO PARTE PARA O ATAQUE CONTRA COLEGAS

DEPUTADO FEDERAL EM primeiro mandato, o ex-jogador Romário criticou ontem o ritmo de trabalho dos colegas. "Tem três semanas que venho a Brasília para trabalhar e nada acontece. E olha que estamos em ano de eleição", reclamou, por meio de sua conta no Twitter.

"Espero que na minha próxima vinda a Brasília tenha algu-

ma porra pra fazer. Ou será que o ano só vai começar depois do Carnaval?"

Romário culpou os políticos pela demora em votações de matérias importantes. "A PEC 300 [que fixa piso salarial nacional para policiais civis e militares e bombeiros] também não foi votada. Tem greves acontecendo, pessoas morrendo e lo-

jas sendo saqueadas. Nós políticos somos culpados mesmo!", escreveu.

Conhecido por faltar a treinos quando era jogador, Romário tem sido um deputado atuante. Segundo sua assessoria, chegou a Brasília na segunda e ficará até amanhã.

O deputado disse acreditar que seja por "falta de objetividade e de sensatez que algumas coisas lamentáveis" ocorram no país. "Tem coisas que só acontecem na política. E hoje, mais do que nunca, tenho certeza disso."



▶ Romário, na ofensiva

/ PESQUISA /

OTIMISMO DAS FAMÍLIAS CONTINUA EM ALTA

O OTIMISMO DAS famílias brasileiras sobre a economia subiu de 67,2, em dezembro, para 69 pontos em janeiro - o mais alto já registrado desde o início de apuração do índice, em 2010 -, revelou ontem o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Na escala do instituto, a pontuação acima de 60 pontos indica otimismo; abaixo de 40, pessimismo. O Centro-Oeste é hoje a região com a maior expectativa positiva: passou de 77,4 pontos, em dezembro, para 84,8 em janeiro. A região Norte é a única em que otimismo diminuiu (de 62,4 para 62,1).

O Sul registrou 71 pontos, o Sudeste, 68,5, e o Nordeste, 66,7 pontos. Já a expectativa sobre a economia nos próximos 12 meses é menor do que a confiança no momento atual (64,9 pontos no país). Em relação ao consumo de bens duráveis, 64,4% das famílias creem que agora é um bom momento para adquiri-los, ante 57,4% de dezembro.

Cerca de 80,7% dos responsáveis pelos domicílios se sentem seguros em sua ocupação atual - com destaque para o Norte (96,1%) e o Centro-Oeste (92%). Em relação ao endividamento familiar, 7,6% das famílias do país estão muito endividadadas (ante 8% no mês anterior), enquanto 57,1% declaram não ter dívidas.

/ PRIVATIZAÇÃO /

PT DEFENDE CNJ E REBATE CRÍTICAS

O COMANDO DO PT apresentou ontem ao partido documento em que rebate a declaração do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso de que acabou a disputa ideológica sobre as privatizações. "As empresas eram torradas nas bacias das almas a preços de compadre, agora os ganhos para o poder público são enormes e aplicados para o desenvolvimento do país", diz o texto.

FHC havia dito que a concessão de aeroportos esta semana pelo governo petista ajuda a "desmistificar" a privatização. Hoje, o presidente do PT, Rui Falcão, disse que o partido não confunde "concessões com privatização", com a "entrega do patrimônio público em negociações duvidosas".

O documento será divulgado hoje, na festa que marcará o 32º aniversário do partido. A redação final será feita pela Executiva petista. A proposta de resolução prega a reforma do Judiciário e aponta a criação do Conselho Nacional de Justiça como um significativo avanço para sua transparência e "acesso equitativo a todos à prestação de Justiça". No último dia 2, a maioria dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu manter os poderes de investigação do CNJ. O comando do PT exalta a popularidade do governo Dilma Rousseff, mas ressalta: "É fundamental que isso não nos faça baixar a guarda".

O documento critica ainda a atuação do governo de Geraldo Alckmin (PSDB) na cracolândia e na reintegração de posse de Pinheirinho.

/ PARNAMIRIM /
NOVO JORNAL
ENTREVISTA GAROTO
QUE PUXOU O
GATILHO NA PADARIA
PETRÓPOLIS; ELE
ESTÁ INTERNADO
NA ENFERMARIA DO
HOSPITAL DEOCLÉCIO
MARQUES

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

OS OLHOS ESTAVAM bem abertos e piscavam aceleradamente. Estirada e enfaixada de cima a baixo, a posição da perna direita parecia incomodar. Dois tiros o atingiram. O braço esquerdo sobre o rosto, inquieto, tentava esconder a expressão de dor. Em vão. Ele não consegue sequer dormir. Internado na enfermaria do Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim, é assim que está o adolescente que atirou em três clientes na Padaria Petrópolis, quinta-feira da semana passada.

É assim que está o garoto de 17 anos que no final da tarde da quarta-feira caiu nas mãos da polícia. É assim que está o menor que empunhou uma arma, puxou o gatilho e deixou a funcionária da loja de ar-condicionados, Elizângela Iva de Souza, de 32 anos, mãe de três filhas, paraplégica. E quer saber o que ele tem a dizer? "Desculpa. Eu não queria ter atirado nela não".

As palavras do adolescente foram gravadas pela reportagem no início da tarde de ontem. Ao saber que estava sendo entrevistado, o menor não esboçou qualquer reação. Ou melhor, novamente levou o braço sobre o rosto e suspirou. Não virou de lado e não se negou a responder as perguntas. Em alguns momentos, visivelmente desconfortável, apenas silenciou.

Ao seu lado, em um dos leitos, repousava o comparsa, chamado Jadson Souza do Nascimento, de 18 anos, conhecido como Gordinho. Dormindo estava e dormindo ficou.

Na porta da enfermaria, no 1º andar do hospital, três policiais militares prestavam guarda. Três homens para garantir a sua segurança. Ficaram desconfiados, mas não interferiram.

Se não houve intervenção antes, não havia razão para isso agora. Não é mesmo? E assim a conversa prosseguiu. E assim foi possível descobrir detalhes de um rapaz sem perspectiva de futuro, mas que pensa em ser mecânico. Sim, ele adora carros. E sim, ele fez uma tatuagem de palhaço na barriga para mostrar aos amigos que é um assaltante, não um matador de polícia.



CEDIDA / DEICOR

Só um arrependimento:

“Não queria ter atirado nela”

NJ: POR QUE VOCÊ ATIROU NO CLIENTE, NO ASSALTO DA PADARIA?

ADOLESCENTE - Ele tava fazendo uma ligação. Achei que era pra polícia.

SEU COMPARSA DEU ALGUMA ORDEM PRA VOCÊ ATIRAR?

Não.

VOCÊ ATIROU PORQUE ACHOU QUE ELE TINHA LIGADO PRA POLÍCIA?

Justamente.

VOCÊ JÁ TINHA PEGO O DINHEIRO?

Não.

ENTÃO VOCÊ NÃO LEVOU NADA DA PADARIA?

Não.

FOI O SEU PRIMEIRO ASSALTO?

Não. Eu já tinha assaltado lá em Caicó.

VOCÊ ESTAVA NO CEDUC DE CAICÓ POR ASSALTO ENTÃO?

Justamente.

E DESDE QUANDO QUE VOCÊ ASSALTA?

Faz tempo já, senhor. Uns dois anos.

ENTÃO VOCÊ TINHA 15 ANOS. É ISSO?

Tinha 15, perto de fazer 16.

SEUS PAIS ESTÃO AONDE? VOCÊ JÁ FALOU COM ELES?

Em Caicó. Falei com ninguém.

SUA MÃE TRABALHA COM QUÊ?

Minha mãe trabalha em casa. É doméstica.

E SEU PAI?

Meu pai trabalha de marchante. Mas ele tá desempregado. Faz muito tempo que eu não falo com ele.

TEM IRMÃOS?

Tenho uma irmã, mais nova.

VOCÊ SABE NO QUE RESULTOU OS SEUS TIROS?

É. Eu sei.

VOCÊ VIU PELA INTERNET O VÍDEO DO ASSALTO? PELA TELEVISÃO?

Vi não, mas fiquei sabendo.

QUEM FOI QUE LHE CONTOU?

Conversa rola muito.

VOCÊ SABE QUE UMA MULHER FICOU PARAPLÉGICA?

Soube.

QUAL O SENTIMENTO QUE VOCÊ TEM AGORA?

Eu sinto muito, porque não era pra ter atirado nela. Só no rapaz.

E SE O RAPAZ TIVESSE FICADO PARAPLÉGICO?

É, senhor, mas... Eu fui na intenção de atirar nele. Não nela. Pra mim, ele ali não era inocente não.

E ESSA TATUAGEM DE PALHAÇO NA BARRIGA?

É 157.

157 É ASSALTO?

Justamente.

PALHAÇO QUER DIZER MATADOR DE POLÍCIA. OU NÃO?

Pra mim é 157. Se fosse matador tinha um fuzil.

QUEM FOI QUE LHE TATUOU?

Um amigo meu lá de Caicó.

E ELE NÃO DISSE PRA VOCÊ QUE PALHAÇO SIGNIFICA MATADOR DE POLÍCIA?

Disse não.

ENTÃO VOCÊ FEZ UM PALHAÇO SÓ PRA SAIR POR AÍ, NA MORAL, DIZENDO QUE É ASSALTANTE?

Não. Eu fiz porque eu gosto, pros meus amigos verem que sou assaltante.

TÁ ARREPENDIDO DO QUE FEZ?

De quê?

DO ASSALTO, DE TER ATIRADO NAS PESSOAS, DE TER DEIXADO UMA MÃE DE FAMÍLIA PARAPLÉGICA?

Do assalto eu me arrepenho não. Me arrepenho de ter atirado nas pessoas que não tinham nada a ver. Nas duas mulheres eu não queria atirar não.

E DE TER ATIRADO NO RAPAZ? VOCÊ SE ARRENDE DISSO?

Não. Eu achava que ele tava ligando pra polícia. Na hora, pra mim, ele não era inocente não.

E SE ELE TIVESSE MESMO LIGANDO PRA POLÍCIA? ELE MERECERIA MORRER?

(silêncio)

NÃO VAI RESPONDER?

(silêncio)

O QUE VOCÊ TEM A DIZER PRA ESTAS PESSOAS? PRA MULHER QUE VOCÊ DEIXOU NUMA CADEIRA DE RODAS?

Desculpa. Eu não queria ter atirado nela não.

POR QUE VOCÊ NÃO SE ENTREGOU?

Se eu já fugi do Ceduc. Me entregar pra que?

E NÃO FICOU COM MEDO DE A POLÍCIA TE MATAR?

Fiquei. Mas não ia me entregar.

O QUE VOCÊ PENSA DO FUTURO?

Nada. Não tenho cabeça pra pensar nisso agora não.

VOCÊ SABE QUE VAI VOLTAR PRO CEDUC. EU QUERO SABER O QUE VOCÊ VAI FAZER QUANDO SAIR. VAI VOLTAR PRO CRIME?

Não. Vou voltar a estudar.

VOCÊ TEM ALGUM ESTUDO?

Estudei até a 6ª série. Quero voltar.

E PENSA EM FAZER O QUE, QUANDO TERMINAR OS ESTUDOS?

Eu penso em ser mecânico.

É ISSO O QUE VOCÊ QUER PRA SUA VIDA? VOCÊ QUER MESMO SER MECÂNICO?

Quero sim, senhor. Eu gosto de carro.

“ DO ASSALTO EU ME ARREPENDO NÃO. ME ARREPENDO DE TER ATIRADO NAS PESSOAS QUE NÃO TINHAM NADA A VER. NAS DUAS MULHERES EU NÃO QUERIA ATIRAR NÃO”

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

UNP EM MOSSORÓ

A Reitora da UnP, professora Sâmela Gomes, comunicou à governadora Rosalba Ciarlini o interesse da Universidade Potiguar em abrir um Curso de Medicina na cidade de Mossoró.

OUVIR NATAL

O deputado Rogério Marinho, além dos encontros com as comunidades que vêm realizando o "Pensar Natal", listou cem personalidades da cidade para serem entrevistadas sobre diferentes problemas da cidade. Sua equipe já começou a recolher diagnósticos e sugestões para incorporar ao plano de governo que pretende apresentar ao eleitorado. São entrevistas gravadas em vídeo

CRUZ PEREGRINA

Um avião da FAB aterrissa na manhã de hoje, no aeroporto militar de Parnamirim, conduzindo a "Cruz Ícone de Maria", que está percorrendo o Brasil na preparação da Jornada Mundial de Juventude que será realizada no próximo ano, com a presença do Papa. Daqui, o símbolo da campanha segue para Caicó e Mossoró.



RENDA EXTRA

O Corinthians está negociando, por R\$ 400 milhões, a exploração do "naming rights" do seu estádio, ou o direito de uma empresa batizar o estádio Itaquerão. É um bom indicativo para uma possível renda extra para a concessionária da nossa Arena das Dunas.

FOGO AMIGO

Josivan Barbosa, reitor da Universidade Federal do Semi Árido e pré-candidato a prefeito de Mossoró, começa a enfrentar dificuldades que não estavam previstas na sua nova atividade. Estão aparecendo várias barreiras no seu caminho político dentro do próprio Partido dos Trabalhadores. Josivan, antes mesmo de disputar a primeira eleição, já começa a ser visto como ameaça por alguns caciques partidários, que não querem lhe dar corda.

Entendem que, sendo candidato a prefeito, mesmo sem ser eleito, pode criar condições para entrar firme na eleição de 2014 como candidato a deputado estadual. Isso pode explicar a falta de apoio da cúpula partidária para sua candidatura a prefeito.

DRAMA VIVIDO

O filme das câmeras de segurança da padaria que foi assaltada, semana passada, no bairro de Petrópolis, onde registrou-se um inexplicável tiroteio com o saldo de três feridos, termina se transformando em fato recorrente na história recente do chamado Plano Palumbo – aquele quadrilátero formado pela ruas Potengi e as avenidas Deodoro da Fonseca, Hermes da Fonseca e Alexandrino de Alencar –, sem poder esquecer as cenas, mesmo depois da prisão dos bandidos que protagonizaram o filme.

Esta área, que já constituiu os principais endereços residenciais até o final do século passado, quando Natal descobriu o caminho da verticalização para permitir o seu crescimento, viu as antigas casas e seus quintais transformadas em lojas de grife, consultórios, loterias, farmácias, padarias, bancos e escritórios em geral, incorporando um novo público formado pela mão de obra empregada por essa gama de empresas de diferentes perfis, justificando um grande e diversificado pólo gastronômico para atender a um público tão diversificado.

Um novo perfil que terminou se transformando em alvo para meliantes e transgressores de diferentes calibres, que vêm sendo estimulados pela incompetência da segurança oficial.

Seus empresários, além de reclamar da pesada carga tributária que são obrigados a carregar nos ombros, ainda estão condenados a bancar um sistema de segurança privada, para que a própria clientela não termine desaparecendo por medo da insegurança.

Certamente que a insegurança não se constitui um privilégio dos bairros de Tirol e Petrópolis, mas nenhum outro ponto oferece tanta visibilidade – e repercussão – quando atos de violência são consumados.

Nos últimos anos não foram poucas as operações anunciadas para melhoria da segurança da área a partir de ações preventivas que começam pelo envolvimento de dispositivos de policiamento ostensivo. O problema é que tais ações não tiveram continuidade, parecendo que foram implementadas, apenas, para oferecer uma satisfação a um público mais qualificado.

Cumprido esse papel, caladas as vozes que reclamam e são ouvidas, volta ao estágio anterior de ausência do dispositivo de segurança oficial, e novas safras de pequenos delinquentes vão se transformando em perigosos bandidos.

Só quem viveu um drama, como o captado pelas câmeras da padaria é capaz de sentir os momentos de pavor a que foram expostas pessoas comuns, de índole pacífica e colocadas no olho do furacão da violência.



FORA DO AR

A TV Universitária enfrentou problemas técnicos na montagem de sua nova torre de transmissão e ficou no ar, apenas, com o sinal da Cabo, transmitindo a programação da TV Brasil. Amanhã à tarde volta com a programação normal, reprisando a entrevista do padre Normando Delgado no programa Memória Viva às 16h30.

VALE TUDO

A Assessoria de Imprensa da Associação de Cabos e Soldados da PM anuncia para a manhã de hoje – 9h, no Viaduto do Baldo – um ato de apoio à greve dos policiais militares da Bahia e contra a prisão das lideranças, entre os quais o cabo Jeoás Nascimento, que é norte-rio-grandense. Anunciado o apoio do Sindiguardas/RN, Sindsaúde/RN, Sindipol/RN, Conlutas, CTB, Faceb, STTN, Feconat, Sindipetro/RN, Sintect/RN, Conselho Comunitário do Bom Pastor, mandato do vereador George Câmara, PSTU, Sintro e outro menos votados.

Tal mandado de prisão foi expedido para apurar responsabilidades por atos de vandalismo, como foi mostrado numa gravação – realizada com autorização judicial – e exibida pela Rede Globo.

LIVRO DE HISTÓRIA

José Lacerda Alves Felipe, Aristotelina Barreto Rocha e Giovanni Sérgio Rego estarão, hoje, no fim da tarde, no Solar Bela Vista, autografando o livro "História da Industrialização do Rio Grande do Norte – Uma indústria e resistência", que foi editado pelo Sistema Fiern.

Terraço do Relógio

CRISE NO ENSINO

Nem tudo são flores nos jardins das universidades privadas. Em São Paulo, por exemplo, quatro dessas instituições, que somadas possuem mais de 30 mil alunos, podem não iniciar o ano letivo: Uni Santana, São Marcos, Universidade Ibirapuera e Unicastelo. Para os observadores elas apresentaram problemas de gestão, começaram a perder alunos e se inviabilizar.



DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA AO EMPOSSAR SEUS NOVOS SECRETÁRIOS

“Ninguém recomeça o que ainda não encerrou nem aquilo que ainda não está acabado”

SINAL ABERTO

O fato de ter convocado o jornalista Gerson de Castro para comandar a comunicação do seu governo também é interpretado como uma sinalização, da prefeita Micarla de Sousa, de paz com a Federação de Municípios do RN. Foi lá que Castro atuou nos últimos anos.

ZUM ZUM ZUM

► A professora Ângela Paiva Cruz participa, hoje, em Recife, de reunião dos reitores das universidades federais do Nordeste.
► Hoje na AABB de Natal tem Carnaval da Saudade, com as orquestras dos maestros Nino e Passinho.
► Lane Cardoso é uma das atrações da prévia carnavalesca "Siri na Lata", que se realiza na noite de hoje no Clube

Português, em Recife.
► O 22º aniversário do restaurante Paçoca de Pilião vai ser festejado, hoje, na praia de Pirangi, em ritmo de Carnaval.
► Transferida para dia 17, na sede da CDL, a audiência pública convocada para discussão da concorrência de limpeza pública.
► A prefeita Micarla de Sousa abriu um crédito suplementar de R\$ 8.192.000,00

para a Secretaria de Serviços Urbanos.
► Convocada a eleição para a diretoria do Sindicato dos Petroleiros (Sindipetro/RN): 10,11.12 e 13 de abril.
► Hoje tem o tradicional baile das Kengas, na boate Vogue, animado pela orquestra de Dom Cardoso.
► Foi com um total de 20 leitos que o hospital regional de Macaíba reabriu no começo da semana.

► Na próxima quinta-feira a Urbana realiza assembleia geral para eleição e posse de novos membros do conselho de administração.
► Os funcionários da Prefeitura de Mossoró iniciaram sua campanha salarial. Querem 22,22% de aumento.
► A Clínica Pedro Cavalcanti está com um novo portal na Internet: www.clinicapedrocavalcanti.com.br

HYUNDAI
CAOA

Os eleitos
QUATRO RODAS
2011
GRANDE VENCEDOR

5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILÔMETRAGEM

Editorial

Segurança sustentável

Não se pode deixar de registrar que, após dias de sucessivos crimes sem solução, a Secretaria de Segurança finalmente resolveu agir.

E para isso colocou 1.200 homens, inicialmente; e hoje já anunciou mais 300, o que totaliza 1.500. Essa força policial toda estará, no máximo, a partir de sábado atuando constantemente nas ruas. A operação foi batizada de "Metrópole Segura".

Da mesma maneira não é permitido deixar passar que a Polícia conseguiu, após sete dias, prender os dois rapazes que assaltaram e feriram pessoas na Padaria Petrópolis. Prisão que toda a sociedade queria ver acontecer porque espera a punição exemplar para criminosos como os dois.

Principalmente, por que o adolescente envolvido feriu uma cidadã, deixando-a paraplégica. Tragédia que poderia ter vitimado qualquer outro cidadão.

Agora que o primeiro passo foi dado, a questão atual da segurança, chega a um novo patamar. O efetivo policial destacado para combater o crime em Natal tem de mostrar que quantidade de polícia na ruas representa eficiência. E que a tal onda de crimes vai virar uma marola. E que Natal voltará a ser a capital que ainda tem cara de cidade do interior.

No primeiro dia após o início da operação Metrópole Segura, crimes de médio porte, assaltos, ainda estão sendo registrados. E ainda não há pistas dos bandidos que, por exemplo, levaram R\$ 600 mil do Itaú de Candelária.

É necessário dar realmente tempo ao tempo. Mas passadas as primeiras semanas, no máximo, a Segurança Pública terá que vir à boca do palco e - até por meio de coletiva - apresentar algum dado comprovando a eficácia da operação.

Esse resultado não tem de incluir apenas as quantidades de ônibus e pessoas abordados, nem tão pouco a quantidade de armas e droga apreendida.

De preferência, seria muito positivo se fossem apresentados para que toda sociedade conheça os rapazes que estão assaltando caixas eletrônicas ou envolvidos em outros crimes recentes. A segurança pública terá ainda que mostrar que a metrópole voltou a ser segura porque antes da operação estavam ocorrendo "x" crimes em média e isso foi reduzido a perto de zero.

E que esse resultado se tornará um padrão. De agora em diante. E para todo o sempre.

Do contrário, será apenas uma onda de segurança. E de ondas, Natal está cheia. E em geral, elas não ajudam em nada. Que o diga Ponta Negra.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Pegar no colo, deitar no solo

Na semana em que a polícia potiguar finalmente prendeu os assaltantes que atiraram contra os clientes da Padaria Petrópolis e a da Bahia desocupou a Assembleia, a cortina se fechou para Wando, o cara que em três décadas soube transitar do cult ao brega, passando pelo popular – sem sair de cima.

Wando, que cantou no início a tímida "moça, me espere amanhã, levo meu coração pronto para te entregar" e cunhou, no auge, o fantástico "quero te pegar no colo, te deitar no solo e te fazer mulher", viveu seus trinta anos de cantor sem sentir a menor falta dos elogios da dita crítica especializada.

Nem fez lá tanta questão quando os programas de auditório foram mingando e, com eles, os artistas que falam assim a linguagem do povo – do povo mesmo, ao contrário do que se vê hoje, com o forró universitário e o sertanejo idem.

Wando deu de ombros para tudo isso porque se antecipou a todos. Cavou do seu modo o próprio espaço, a ponto de introduzir uma cerejinha no bolo, valiosíssima – ou saborosíssima. Na verdade bem mais do que isso, criou sozinho uma revolução de costume entre os cantores ditos românticos.

Bem antigamente, a ousadia do público se retinha no deslumbre das fãs por Francisco Alves, o genro que toda mãe pedia a Deus. Mais tarde, a grande ousadia feminina era a rasgadura de roupa. Elas rasgavam, tentando arrancar, a roupa de Cauby Peixoto – alguns incrédulos, uns invejosos, acham que havia mais armação do que ação e que ele já subia no palco com camisa e calça descosturadas. Um puxavante só e tudo vinha abaixo. Tudo choro da oposição, claro. Roberto Carlos aprendeu a levar flores, beijá-las e jogar ao público feminino-romantismo em estado latente.

Com Wando, não. Originalíssimo, ele seduziu as fãs com seu olhar de "peixe morto" e com sua voz ora grave ora sussurrante, mas o tiro de misericórdia mesmo veio com a coleção de calcinhas. O leitor pense um pouco: sabe o que é o artista pedir e a mulherada jogar as calcinhas no palco? É ou não é espetacular? As calcinhas eram tiradas na hora ou elas levavam sobressalentes na bolsa? Arremessadas ao palco, ele as cheirava (uau!!) e, segundo se conta, guardava. Dizia, um doce canalha, que um dia faria um museu.

No tempo em que artista faz sucesso porque canta "o jeito é dar uma fugidinha com você" ou "ai se eu te pego, assim você me mata", lembrar que Wando pedia e colecionava calcinhas das fãs é suficiente para colocá-lo em outro patamar, muito mais elevado. Em meio à comocão pela perda do ídolo brega, uma questão importantíssima, então, se apresenta e aguarda resposta: que será feito do acervo de calcinhas colecionadas por Wando?

Painel

RENATA LO PRETE
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Cachorro grande

Enquanto o público se distrai com a cobiça de cargos mais ou menos miúdos por partidos aliados, expoentes da bancada petista lutam com unhas e dentes para emplacar seus indicados em postos de comando no Banco do Brasil. Contrariado nesse intento, o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), abortou antontem a votação do projeto criador do fundo de previdência dos servidores, matéria cara ao Planalto.

Além de inconsistências curriculares, os nomes colocados na mesa pelos deputados petistas têm em comum ligações com pessoas empenhadas em desestabilizar o presidente do BB, Aldemir Bendine.

PEGOU
O Coaf, órgão de inteligência financeira ligado à Fazenda, dispõe de dados sobre movimentações atípicas que teriam sido realizadas por Allan Toledo, exonerado em dezembro da vice-presidência de Atacado, Negócios Internacionais e Private Bank do BB. Toledo militava na oposição a Bendine.

PAI DE TODOS
Na superfície se vê a briga geral pelos cargos. No subterrâneo, o principal personagem da campanha para derrubar Bendine é o presidente da Previ, Ricardo Flores.

ARQUEOLOGIA
O primeiro petebista a falar em Luiz Felipe Denucci para comandar a Casa da Moeda, em 2008, foi Gim Argello (DF). Na época, o senador disse a correligionários ter ouvido o nome na Casa Civil, onde então pontificava Dilma Rousseff. Agora, ninguém assume a paternidade da indicação de Denucci, demitido por suspeita de desvio de dinheiro.

PALANQUE
Na Bahia mergulhada na greve e em vários Estados onde a Polícia Militar ameaça parar, há uma série de candidatos a vereador dentro da corporação.

SEM CLIMA
Tanto o Planalto como o governo do Rio avaliam que, à diferença do ocorrido na paralisação de 2011 dos bombeiros, eventual greve da PM agora não contaria com simpatia popular.

LINHA DIRETA
Por solicitação do Ministério do Planejamento, o TST passará a alimentar o Siafi com seu cadastro de empresas que

têm dívidas trabalhistas --mais de um milhão em todo o país. Elas estão impedidas de participar de licitações públicas.

OREMOS 1
A onda de ataques de líderes evangélicos a Fernando Haddad antecipou a entrada de João Santana na campanha. O marqueteiro foi acionado para traçar estratégia de resposta às críticas ao "kit gay". Disseminada na internet, a ofensiva ganhou corpo com as declarações do senador Magno Malta (PR-ES), que prometeu derrotar o ex-ministro nas urnas.

OREMOS 2
O QG petista usará redes sociais para explicar como o MEC agiu no caso. Haddadistas enxergam na origem da "guerra santa" o mesmo grupo que liderou campanha virtual sobre o aborto e apoiou José Serra na disputa presidencial de 2010.

2 EM 1
Ligado à Igreja Universal, o PRB decidiu levar a reuniões nas quais discute alianças para a eleição paulistana um representante da direção da TV Record.

ÚLTIMO A SABER
Elaborado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos, o relatório crítico ao programa Um Computador por Aluno chegou à imprensa antes de chegar pelo Ministério da Educação.

ATLAS
Um gavião fiel foi conferir o samba-enredo de sua escola em homenagem a Lula e descobriu que a letra trata o ex-presidente como "filho do sertão". O ex-presidente petista, porém, nasceu no agreste de Pernambuco.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►



► Entrevista coletiva concedida na manhã de ontem para apresentar o resultado da Operação Curinga

ADOLESCENTE PODERÁ OBTER LIBERDADE EM ATÉ TRÊS ANOS

O delegado Normando Feitosa, responsável pela prisão e apreensão dos rapazes acusados de terem assaltado a Padaria Petrópolis, crime cometido no último dia 2, no coração do Plano Palumbo, está feliz em ter conseguido dar uma resposta à sociedade. Porém, é verdade que também está frustrado em saber que em pouco tempo, em três anos, no máximo, o adolescente que puxou o gatilho estará de volta às ruas.

Mais que isso: com a ficha limpa, sem histórico criminal, como se nada tivesse acontecido. "É a lei que nós temos. Esse rapaz poderia ter matado quantas pessoas quisesse. Em três anos - e isso se ele pegar a pena máxima - estará solto", lamentou o adjunto da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado, a Deicor.

Frustração também foi a palavra escolhida pelo delegado geral Fábio Rogério e pelo delega-

do federal Silva Júnior, adjunto da Secretaria de Segurança Pública. Todos repetiram as mesmas palavras de Normando ao final da entrevista coletiva concedida na manhã de ontem para apresentar o resultado da Operação Curinga, trabalho investigativo realizado no final da quarta-feira e que resultou, justamente, na prisão de Jadson e do adolescente.

É importante esclarecer que o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, não permite a divul-

gação do nome de menores infratores. Afinal, menores de 18 anos não cometem crimes. Cometem atos infracionais. E eles também não são presos. São submetidos a medidas sócio-educativas.

"É triste saber que a nossa legislação é tão branda para os adolescentes. Mas, o importante é que a Polícia Civil deu uma resposta e nós fizemos o nosso trabalho", ressaltou Fábio Rogério. "Concordo plenamente", emendou Silva Júnior.

PARA JUIZ, IMPORTANTE É DEBATER QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Para o juiz José Dantas de Paiva, titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Natal, a discussão tem de ser outra. Neste momento, independente do que fez o adolescente que assaltou a padaria, ou mesmo das sequelas que deixou ao disparar várias vezes contra os clientes, o mais importante é debater a qualidade da educação no Brasil.

Para o juiz José Dantas de Paiva, titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Natal, a discussão tem de ser outra. Neste momento, independente do que fez o adolescente que assaltou a padaria, ou mesmo das sequelas que deixou ao disparar várias vezes contra os clientes, o mais importante é debater a qualidade da educação no Brasil.



TIAGO LIMA / ARQUIVO N

"Não vejo necessidade, por enquanto, de reduzir a menoridade penal. Primeiro temos que avaliar se a educação que os nossos jovens recebem é suficientemente capaz de afastar a juventude da criminalidade. Isso, sim, é fundamental", declarou.

Ainda tratando sobre o assunto com o NOVO JORNAL, José Dantas foi enfático em afirmar que acredita nas medidas sócio-educativas. Há estatísticas, segundo ele, que provam que é possível recuperar os adolescentes infratores sem, necessariamente, impor penalidades pesadas como as que recebem os presos que já atingiram a maioridade penal.

Como exemplo, o juiz apresentou os dados de janeiro a dezembro do ano passado. Neste período, segundo ele, 408 crianças e/ou adolescentes cumpriram me-

didias sócio-educativas em Natal. Deste total, 94 voltaram a cometer atos infracionais. Significa que apenas 23% se tornaram reincidentes. E destes 408 jovens, somente 33 haviam cometidos crimes ao se tornarem adultos, o que representa 8% do total.

O mais grave, no entanto, é a constatação de que, em 2011, 220 crianças e/ou adolescentes foram vítimas de alguma forma de violência. Vítimas letais. "São crianças e adolescente que morreram vítimas da violência, da criminalidade. A maioria, 202, não responderiam a nenhum processo. Apenas 18 tinham cometidos atos infracionais e responderiam medidas sócio-educativas", revelou.

Quanto ao futuro do adolescente assaltante da padaria, José Santas explicou que o processo será encaminhado ao juiz Homeero Lechner, da 3ª Vara da Infância. "Ele terá 45 dias para apurar o ato, julgar e, se o condenar, aplicar a medida sócio-educativa que achar conveniente. Depois é que o adolescente será encaminhado para que eu acompanhe o cumprimento desta medida", concluiu Dantas.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ►

TIROTEIO

“ Não podemos entrar nos grandes eventos , como Copa e Olimpíada, sem um acordo entre governadores sobre como tratar da crise da segurança pública.

DO DEPUTADO JOSÉ GENOINO (PT-SP), identificando estratégia dos PMs grevistas de se aproveitar da proximidade de datas como o Carnaval e a conferência Rio + 20 para fazer valer suas reivindicações.

CONTRAPONTO

TUDO MENOS ISSO

Enquanto participava de discussão sobre uma emenda constitucional na Comissão de Finanças da Câmara, Vaz de Lima (PSDB-SP) teve o microfone cortado mais de uma vez pela interferência do celular do colega Lucio Vieira Lima (PMDB-BA), que não parava de tocar.

--Presidente, estou sofrendo bullying do deputado Lúcio!-- protestou, brincando, o tucano.

O peemedebista afetou indignação, levando o plenário da comissão às gargalhadas:

--Deputado, eu jamais "bolinaria" Vossa Excelência!

SUA OPNIÃO VALE TANTO QUE A GENTE TRABALHA ATÉ SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS SÓ PRA LHE OUVIR.

Para o Novo Jornal, todo dia é dia de ouvir a opinião do leitor. Por isso, agora você pode entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do Novo Jornal sempre que desejar. Não importa o dia. Tire suas dúvidas, faça reclamações ou dê sugestões. O importante, como sempre, é a sua opinião.

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8h às 12h	8h às 12h	8h às 19h				

ALÉM DE SEGUNDA A SEXTA, AGORA O NOVO JORNAL TEM PLANTÃO DE ATENDIMENTO TODOS OS FINAIS DE SEMANA.

SAC 3221.4554 **NOVO JORNAL**
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR @NOVOJORNAL

Anuncie **NOVO JORNAL** SEM MEDO DE TER OPINIÃO. **3342.0369**

Jornal de


ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

MEDO DE SAIR DE CASA. MEDO DE FICAR EM CASA

O MEDO, QUE já existia, bateu mais forte agora na casa de cada um de nós. Se duvida, faça o teste: diga, em frente à mulher e aos filhos, que vai passar em uma agência bancária para retirar algum dinheiro. Todos falarão de uma só vez para dizer a mesma coisa, que evite ir ao banco ou, se não houver alternativa, que redobre os cuidados. Não conte a grana à vista de alguém, passe a vista vasculhando se há gente que provoque desconfiância (e lá vamos nós a cometer, muitas vezes, tremenda injustiça por puro preconceito), cuide de reparar se está sendo se-

guido por alguma moto e por aí vai. E você sai, mas antes recomenda: não abra a porta para estranhos, não atenda ligação de quem você não conhece, feche as portas.

A recomendação não é apenas aos que vão às agências bancárias. São feitas ainda aos que precisam ir a shoppings, a casas lotéricas, aos que programam passar o final de semana na casa de praia, aos que usam ônibus como meio de transporte e, imagine mesmo, aos que vão trabalhar. O medo também chegou aos lugares onde o cidadão vai trabalhar. O pior é dizer-se isso

de uma cidade que, anos passados, era elogiada pelos que a visitavam por ser pacata, sossegada. O medo chegou à nossa moradia e por isso se multiplicam as reuniões de condomínios e de moradores de um mesmo quarteirão de ruas.

Tivemos, na quarta-feira, a palavra oficial anunciando que vamos viver em uma metrópole segura. Que o militar anunciador tenha falado, como ouvi muitas vezes, pela boca de um anjo. Nós bem que merecemos. Sabemos que a polícia não é onipresente, não pode estar em todas as agências bancária, em todos os shoppings, em todos os ônibus. Tanto que já ontem, menos de 24 horas após o anúncio da mega operação, notícias da ação de bandidos já eram veiculadas na mídia. Mas a socie-

dade precisava de uma palavra e, mais do que isso, de testemunhar ações.

Chegaram também ao noticiário as prisões de criminosos, ouviu-se sirenes de carros da polícia, presenciou-se, em pleno trânsito, a abordagem a automóveis, motos e até a pedestres, viu-se a polícia na rua. Já era tempo e o que o cidadão espera é que sejam providências para ficar, como prometido desde o início da administração e realizado somente agora pela pressão da ação dos bandidos. Não dá mesmo é para relaxar na cobrança pela captura dos fugitivos, até o último, de Alcaçuz. Eles, fantasmas reais e ameaçadores, continuam alimentando nossos temores. Quanto a nós, precisamos restabelecer a tranquilidade de poder sair de casa sem os medos de agora.

O LENGALENGA QUE NÃO QUER PARAR

Natal será uma da sedes da Copa do Mundo, mesmo que não realize as obras de mobilidade. Li a declaração atribuída ao ministro Aldo Rebelo que visitou Natal esta semana. Novidade sobre a realização do evento aqui, nenhuma. Não cabe, faz meses, tal discussão. Os chilenos da Fifa são só chilenos, são ameaças de faz de conta.

O que há de surpreendente é essa história de que os jogos acontecerão, mesmo sem as obras de mobilidade. O que ganharemos, então? As imagens da cidade nas emissoras de televisão do mundo inteiro as reportagens, a vinda de turistas, o nome de Natal na grande mídia, dirão. Uma verdade tão certa quanto a realização da copa entre nós. Mil pontos pra gente.

Mas a nós,

população, foi vendida a idéia que Natal, seu povo, ganharia muito mais. E esse muito mais seria exatamente as tais obras de mobilidade, que partiriam da zona norte, ganharia a região oeste e se prolongava pela sul. Projetos que fariam nosso trânsito fluir melhor, embelezaria a cidade, simplificaria o nosso ir e vir.

Pode ter sido a tal força de expressão do nosso ministro. Mas quando percebemos que estamos no segundo mês de 2012, que a Copa será em 2014 e que não começamos nada além do estádio, dá um frio na barriga. Afinal, são obras grandes, complexas, exigentes. Na posse dos novos secretários e prefeita Micarla de Sousa anunciou o início dessas obras para o dia 23, duas semanas mais. Um alívio. Resta aguardar.

FAÇA SEU CARNIVAL. QUEM SABE, VAI SER O MELHOR

Diferente de Salvador, nosso carnaval não está e nem esteve ameaçado. Mesmo porque o que temos é um arremedo, muito mal ensaiado, dessa festa. Teremos, então, quatro dias e mais uma quarta-feira de cinzas de pouco fazer. Para muitos, casa, cachaca e praia/ praia, casa e cachaca. Mas pode ser bem melhor que isso porque alternativas existem.

Poderemos aproveitar os dias sem trabalho e sem festa que o carnaval nos proporcionará para saber mais sobre nossa cidade. Isso mesmo, muitos de nós apenas passeamos pela cidade em que moramos mas não a enxergamos, não conhecemos o que há em volta. Quantos já entraram no Forte dos Reis Magos, o maior dos nossos monumentos? Incontáveis já passaram pela Ribeira e certamente não pararam para apreciar a escultura da figura de Augusto Severo dominando a grande praça e as informações contidas em seu pedestal.

Há, e não são poucos, os que desconhecem o Santuário dos Mártires de Uruaçu, no bairro de Nazaré, ou a

velha catedral na praça berço da cidade. Ali perto, o museu Café Filho, único filho da terra, nascido nas Rocas, a assumir a presidência da República. Quase vizinho, o Instituto Histórico e Geográfico, em frente ao jardim do velho palácio do Governo, o Potengi. À tardinha, no late, podemos pegar um Baco e passear pelo rio Potengi, seus mangues, seus remansos.

No Centro há muito mais coisas, como os sambas e as conversas o Beco da Lama. Mas pode-se também chegar ao Tirol e, na Hermes da Fonseca, dar uma espiada no Museu Câmara Cascudo de ciências sociais e antropológicas. No Alto do Jurua, em Petrópolis, há a igreja e

um pequeno museu dedicadas ao nosso santo, o Padre João Maria. Nas Rocas e Ribeira, há muito o que se descobrir. No Alecrim veja a feira popular, o shopping a céu aberto que não é de um dono só, mas de centenas. Frutas novinhas, caldo de cana, castanha de caju, cordel, cantorias, mil curiosidades. Nada, então está perdido. Faça seu roteiro, sua festa porque Natal tem muito mais e o custo é quase nada. Cansou? Refresque-se num banho de praia. À noite, tem bares e cinemas. Faça sua escolha. Quem sabe, ao final, você diga aos amigos que viveu o melhor carnaval de sua vida, sem esperar pela intervenção do poder público.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

O que é isso cumpanheiros?

Dois acontecimentos dos últimos dias no país chamaram atenção. São dois casos que deixam claro que não há ideologia que suporte, in-tacta, ao gosto pelo poder.

O primeiro foi a privatização dos três maiores aeroportos nacionais, entre eles aquele considerado como a Jóia da Coroa na área aeroportuária, que é o de Guarulhos, em São Paulo.

O PT argumenta que não houve privatização e sim concessão. Os petistas mudaram o entendimento a respeito do assunto, pois a concessão das empresas de telecomunicações à iniciativa privada no governo FHC foi taxada de "privataria".

Eu fiquei surpreso ao constatar que no dia do leilão das privatizações não se viu bandeiras da CUT, CGT e UNE, entre outras, repetindo os mesmos protestos violentos da Era FHC. Naquela época, empresários e operadores da bolsa de valores chegaram a levar chutes no traseiro, acusados de praticar "crime de lesa pátria".

Estranho também foi o modelo — que eu nem sei como definir — dessas privatizações. A Infraero (governo) vai arcar com 49% do valor da concessão, enquanto que o BNDES (governo) vai bancar 90% dos investimentos.

O que parece, mesmo, é que tudo foi montado em função da proximidade da Copa e a ameaça do país enfrentar um caos aéreo. É aquela história: o governo se livra dos jabotis, eliminando a gestão pública, substituída pela iniciativa privada. Nada mais acertado.

Vou ficar de olho, pois na concessão de São Gonçalo do Amarante a Infraero não entrou como sócia. Será que fomos boi de piranha?

O outro fato notável é a greve da Polícia Militar da Bahia, estado administrado pelo PT.

Eu defendo que os militares, principalmente os que atuam na segurança pública, devem ganhar mais. Refiro-me àqueles que usam farda para fazer a repressão ao crime, diretamente, se expondo, portanto, ao perigo.

No entanto, é preciso lembrar que essas Forças têm como base a disciplina e a hierarquia e, por isso, não podem fazer greves. É preciso uma solução que contemple melhorias salariais para esse pessoal.

Estranho é ver a atuação atrapalhada do governador petista Jaques Wagner, ex-líder sindical que comandava as greves em Camaçari. A mudança de lado alterou sua postura.

Também nesse episódio há um ineditismo. Numa greve de trabalhadores por melhoria salarial, com protestos tensos, não se vê as tradicionais bandeiras da CUT, da CGT, da UNE...

O que mudou? Será que a cumpanheirada virou a casaca e entrou noutras?

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Prefeitura

Lendo o NOVO JORNAL de hoje (ontem, 9) tirei a real: essa nossa prefeitura não tem a menor noção da catastrófica administração que tem feito...

Alexandre Honório,
Pelo Twitter

Esportes

Parabéns a Bruno Araújo pela matéria "Tuiteiros apaixonados" no NOVO JORNAL. Mostra que editoria de Esportes não é só resultado de jogos.

David Freire,
Pelo Twitter

Artigo

É bom não esticar a corda. Sobre artigo de João Batista Machado, "Greves de policiais e bombeiros poderão gerar crise institucional".

Celso Veiga,
Pelo Twitter

Violência

Tatuar a figura de um palhaço significa que a pessoa matou ou tem a intenção de matar um policial? Delegado diz que sim no NOVO JORNAL

Monica Costa,
Pelo Twitter

O gol 100º gol do Estadual

O atleta Jarlesson Inácio, o Juninho Potiguar marcou o 100º gol do Estadual Potiguar deste ano. O feito foi no jogo América 6x1 Potiguar. Ele atua no Potiguar de

Mossoró. Vale o registro. Nos 40 jogos já realizados no nosso Estadual foram marcados 108 gols. Média de 2,70 gols/jogo. Boa média.

Marcos Trindade,
Radialista e Blogueiro em Natal

Primavera

Gostaria de fazer uma pequena correção à carta do Sr. Geraldo Batista com título, "A Copa...": o termo em inglês "Arab Spring" nao significa "Primavera Árabe", e nada tem a ver com a estação do ano primavera. Nesse caso a palavra em inglês "Spring" está significando uma revolta, ou um acordar, ou se libertar, ou um início de uma nova era. A tradução mais correta talvez seria "Revolta Árabe". A palavra "Spring" também significa Primavera, mas não nesse caso. Atenciosamente,

Ricardo Lamartine,
Por e-mail

Uma nova prefeita

Depois de ler a matéria "Eu investi em gente", descobri que temos uma nova prefeita, em nossa cidade, disposta em fazer por Natal o que não

conseguiu em três anos. Segundo ela, "Ninguém investiu tanto em Saúde e em Educação". Eu e a Velhinha de Taubaté acreditamos piamente, ao ponto de sugerir que ela matricule seus filhos na rede Municipal de Ensino e passe a se tratar em nossa UPA em lugar de correr para São Paulo para se consultar num hospital caríssimo. Quero comentar também a matéria de Anderson Barbosa; "Dupla da padaria saiu de circulação". Infelizmente o menor que atirou nos clientes e no caixa da padaria logo mais vai voltar para a rua. O ECA lhe garante a impunidade, pois ainda é um adolescente intocável, cujo nome não pode ser revelado. Assaltar e matar pode. Ele deve dar graças a Deus todos os dias pelo fato de a vítima, agora paraplégica, não ser minha filha, caso contrário sua vida viraria um verdadeiro inferno, pois eu sou doído e não tenho um pingo de juízo. Jesus Cristo avisou através de Mateus: "Se a árvore não der bons frutos, corte, até e ponha ao fogo" Sou seguidor de Cristo. Amém.

P.S. Agradeço o presente de maravilhosos champanhe em forma de poesia de Deifilo Gurgel, enviado por Moura Neto. Em meio a tanta violência "É preciso deixar o coração cantar uma canção de amor e paz."

Geraldo Batista

Espaço disponível

Anuncie AQUI

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.

MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR



Tucson

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



IMBATÍVEL DIA APÓS DIA.



NOVAS TONALIDADES DE CORES. PRETO PEROLIZADO BRILHANTE E PRATA RELUZENTE.



SISTEMA DE SOM COM MP3, ENTRADA USB E CONTROLE DE IPOD COM INTERFACE NO PAINEL.



RETROVISORES EXTERNOS COM REBATIMENTO ELÉTRICO. FARÓIS COM ACENDIMENTO AUTOMÁTICO.



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA COM OPÇÃO DE ACIONAMENTO MANUAL SHIFTRONIC.

PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL.



AR-CONDICIONADO DIGITAL COM AQCS (AIR QUALITY CONTROL SYSTEM).



PNEUS RADIAIS COM BANDA LARGA, ALL-SEASON PASSENGER. RODAS DE LIGA LEVE.



AIR BAG DUPLO. FREIOS A DISCO NAS 4 RODAS COM ABS.



FABRICADO NO BRASIL. GARANTIA DE QUALIDADE E CONFIABILIDADE.

VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL
LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... **(84) 2010.1111**



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Respeite a sinalização de trânsito



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

ASSALTOS CONTINUAM E SECRETARIA VAI AUMENTAR EFETIVO DA PM NAS RUAS

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ►



SOMOS
INVESTIGADORES.
NOSSA ATRIBUIÇÃO
É DESCOBRIR
QUEM COMETEU
O CRIME, NÃO
EVITAR QUE ELE
ACONTEÇA”

Normando Feitosa,
Delegado

Mesmo com o lançamento da Operação Metrópole Segura, que garante a presença permanente de 1.200 policiais militares nas ruas da cidade, é fato que a medida ainda está longe de surtir o efeito esperado. E a tão desejada sensação de segurança, cada vez mais longe de se concretizar. Ontem, o dia mal havia começado e a notícia de mais um assalto já havia se espalhado. Um caixa eletrônico do Banco do Brasil, localizado no Senac do Alecrim, na Avenida Alexandrino de Alencar, foi facilmente arrombado por quatro bandidos fortemente armados, que usaram um maçarico para saquear o terminal.

Antes, dois porteiros foram rendidos e trancados no banheiro. Logo depois, por volta das 9h, já no estacionamento do Natal Hospital Center, na Avenida Afonso Pena, em Petrópolis, um dos médicos da unidade ficou a ver navios. Um homem amado rendeu o manobrista que estacionava o carro e levou embora o seu Honda Civic. No final da manhã, o delegado federal Silva Júnior, adjunto da Secretaria de Segurança, anunciou: “Até sábado vamos empregar mais 300 homens à operação, passando de 1.200 para 1.500 PMs”, prometeu.

Enquanto o reforço não cai em campo, resta noticiar o que a bandidagem já vem fazendo. Quanto ao arrombamento do caixa eletrônico no Senac, a polícia informou que quatro homens fortemente armados com pistolas e espingardas usaram um maçarico para saquear o terminal. Este tipo de empreita-



► Caixa eletrônico do Banco do Brasil, localizado no Senac do Alecrim, na Avenida Alexandrino de Alencar, foi arrombado

da, é importante ressaltar, demanda tempo e paciência. A quantia levada pelo bando na foi revelada.

Segundo informações do delegado Normando Feitosa, que assumiu as investigações, antes de entrar em ação a quadrilha ainda rendeu dois porteiros, que nada puderam fazer. Depois que trancaram os funcionários no banheiro, foi só acender o bico do maçarico, cortar a

carcaça do caixa e fugir com todo o dinheiro que puderam pegar. Tudo.

“A Deicor (Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado) só trabalha quando a PM não faz a sua parte. Nós, da Polícia Civil, somos investigadores. Nossa atribuição é descobrir quem cometeu o crime, não evitar que ele aconteça. Isso quem faz é a polícia preventiva, a PM”,

declarou o delegado, aproveitando a oportunidade para cobrar das instituições que também reforcem a segurança. “É impressionante ver uma estrutura tão grande, como a do Senac, não possuir uma única câmera de vigilância”, disse ele, revelando mais um detalhe que facilitou a ação dos bandidos.

Helder Cavalcanti, diretor regional do Senac, conversou com

a reportagem. Ele confirmou que o prédio não possui câmeras, apenas sensores de presença. Mesmo assim, prometeu que a gerência vai rever o sistema de segurança. “Todo processo precisa ser reavaliado. Com certeza vamos estudar uma forma de evitar que isso se repita”, disse ele, acrescentando que esta foi a primeira vez que bandidos agiram no Senac.

CARRO ROUBADO NO NATAL HOSPITAL CENTER

Um Honda Civic de cor prata foi roubado de dentro do estacionamento do Natal Hospital Center, na Avenida Afonso Pena, em Petrópolis. O fato aconteceu no início da manhã de ontem.

Por volta das 9h, um médico que trabalhava no local chegava para iniciar seu expediente. Ele entrou no estacionamento, mas, como o lugar já estava lotado, deixou a chave com o manobrista para que ele encontrasse uma vaga. No entanto, antes mesmo de o funcio-

nário entrar no carro para estacioná-lo, um homem chegou por trás e anunciou o assalto. “Perdeu, playboy! Perdeu!”, disse o bandido no momento da abordagem, relatou Júnior, o manobrista rendido.

O manobrista, que sequer chegou a procurar uma vaga para estacionar o veículo do médico, preferiu não dizer o nome. Estava assustado. Com medo, pediu para ser identificado apenas como Júnior. “Nem tive tempo de entrar no carro”, afirmou. “Ele me pe-

gou pela camisa e colocou a arma nas minhas costas. Daí me mandou correr para a parede e ficar lá. Quem disse que eu consegui? As pernas falharam”, acrescentou Júnior, ainda trêmulo e nervoso.

Após tomar o Honda Civic, o acusado fugiu pegando a rampa que dava para a saída do estacionamento. Ainda de acordo com o relato do manobrista, o assaltante aparentava ter uns 30 anos e parecia muito nervoso: “Ela tava olhando para os lados feito um doido”, recordou.

O manobrista disse também que o criminoso agiu sozinho, mas que não sabe ao certo de onde ele veio. A suspeita do funcionário é

que ele já estava à espreita, dentro do hospital. “Acho que ele estava atrás do gerador (que fica no interior do estacionamento) só esperando. Quando teve a chance, pronto”, finalizou.

O Natal Hospital Center tem um sistema interno de câmeras que pode ter flagrado o assalto. Para não interferir na investigação, a Polícia Civil preferiu não divulgar detalhes, mas as imagens do circuito interno de vigilância serão usadas na tentativa de identificar o assaltante. Até o fechamento desta edição, a polícia não tinha pistas do bandido. Muito menos havia recuperado o Civic roubado. **(Felipe Galdino)**



► Polícia analisa sistema interno de câmeras do Natal Hospital Center

/ PRISÃO DECRETADA /

Cabo Jéoás ainda está foragido

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DA Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar (ACS), Jéoás Santos continua foragido. A Justiça da Bahia expediu mandado de prisão na última segunda-feira e a ACS impetrou somente ontem um habeas corpus, na tentativa de revogar a prisão. Até o fechamento desta edição, não foi confirmado se a Justiça acatou o revogação. Está marcada para hoje, às 9h, um ato “pró-Jéoás”, abaixo do viaduto do Baldo e organizado por movimentos sindicais.

De acordo com o vice-presidente da ACS, Roberto Campos, o advogado da associação teve dificuldade de ingressar o habeas corpus, por “imprecisão” do mandado. “São relacionados alguns crimes a 12 pessoas, mas não foi especificado quem cometeu qual delito. Ou seja todos eles cometeram todos os crimes listados”, explica Campos, desde ontem, às 16h, esperava o envio de um e-mail com a cópia do mandado de prisão.

Campos disse ter tentado falar



► Jéoás Santos, presidente da Associação de Cabos e Soldados do RN

por telefone com Santos, mas não conseguiu. Sobre as gravações publicadas quarta-feira no Jornal Nacional, em que os grevistas falam em bloquear a BR-101 e queimar veículos, Campos disse que não tinha conhecimento das ordens. Para ele, se alguém estiver cometendo atos de vandalismo durante a greve deve ser respondidos individualmente.

“Cada um deve responder individualmente pelo delito acusado de ter cometido. O que não podemos tolerar é a criminalização do

movimento grevista”, fala o vice-presidente da ACS.

Sobre o debate formado quando o tumulto se instaurou em Salvador, de se os policiais militares poderiam fazer greve, Campos respondeu afirmativamente. Porém, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello, disse que a greve na Bahia era ilegal e, mesmo se houvesse uma lei regulando as paralisações dos PMs, seria inconstitucional e “fatalmente” cairia em um julgamento no STF.



► Roberto Campos, vice-presidente da ACS

Campos disse que os policiais militares são considerados uma categoria profissional especial, mas não possuem benefícios à altura desse tipo de status. “Temos realidades completamente diferentes de outros servidores públicos. Não recebemos adicional de periculosidade, adicional noturno, hora extra e sequer carga horária definida”, argumenta ele. Campos também citou que os policiais militares são uma das profissões que mais tem pessoas mortas em seu exercício. “Somos uma categoria

especial somente com ônus”, alega ele.

O vice-presidente da ACS também chamou de “contraditória” a declaração da presidente Dilma Rousseff, que se disse “estarecida” com os apontados “atos de vandalismo” e se posicionou contrária à anistia aos policiais que praticarem crimes durante a greve. “É contraditório uma presidente do PT ser contra um movimento legítimo de trabalhadores em busca de melhores condições salariais e de trabalho”.

Uma ato contra a prisão de Jéoás Santos será realizado hoje, às 9h, a partir do viaduto do Baldo. O evento será organizado, segundo Campos, pelos movimentos sindicais, através de entidades como a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e Conlutas, entre outros sindicatos e associações. Sem mais informações, por alegar que não está “diretamente organizando o ato”, Campos disse que evento deverá juntar cerca de 800 pessoas. O movimento conta com o apoio do Sindicato dos Rodoviários (Sintro), cujas paralisações sempre geram tumulto no centro da cidade.

Concluindo, Campos diz “ver com preocupação” o fato das greves policiais ameaçarem a realização de dois dos maiores Carnavais do Brasil: o do Rio de Janeiro e o de Salvador. “Fico preocupado, mas é uma prova da intransigência de nossos governantes. Há meses tentamos negociar e não somos atendidos. Parece que os governantes pagam pra ver, mas quem termina ficando com a conta é a população e os trabalhadores”, finaliza.

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,721				
TURISMO	1,780	2,280	-0,46% 65.530,49	10,5%	0,50%

MÃO AMIGA

/ CRÉDITO / PROGRAMA QUE PREVÊ NOVA LINHA DE FINANCIAMENTO PARA PEQUENOS EMPREENDEDORES SÓ PODERÁ COMEÇAR APÓS ABERTURA DO ORÇAMENTO ESTADUAL. AO TODO, R\$ 1,5 MILHÃO SERÁ DISPONIBILIZADO

À ESPERA DE UMA MÃOZINHA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PROGRAMA MÃO Amiga, que oferecerá uma nova linha de microcrédito a pequenas empresas ou trabalhadores autônomos do estado, só deverá entrar em atividade após a abertura do orçamento anual por parte do Governo do Estado. O programa já foi arquitetado e aguarda a liberação de R\$ 1,5 milhão do governo para entrar em operação, fato previsto para, o máximo, mês que vem.

O "Mão Amiga" será coordenado pela Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) e foi idealizado para ajudar no desenvolvimento de pequenos empreendimentos, oferecendo capacitação profissional aos gestores desses negócios e financiamento com juros de R\$ 1,5% ou até 0% se o empreendedor pagar rigorosamente as parcelas em dia.

O programa estava previsto para começar este mês, mas não ocorreu porque era preciso alterar a lei que permitia crédito apenas para indústria e comércio. O presidente da AGN, João Augusto da Cunha Melo explica que como o beneficiário pode ter 100% de abatimento dos juros, a AGN ficaria impossibilitada de trabalhar com esse modelo.

"A AGN, por ser uma instituição financeira, não pode trabalhar sem remuneração. Teria que ter uma câmara de compensação para o juro zero que será oferecido", esclarece.

A solução encontrada foi alterar a lei, ampliando o leque de atuação do Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

Para tanto a governadora Ro-

salba Ciarlini enviou a alteração à lei para a Assembléia Legislativa que aprovou a proposta em dezembro passado. A governadora assinou a lei no último dia útil do ano, mas os R\$ 1,5 milhão para o Mão Amiga ficaram dentro do orçamento de 2012 que ainda não foi aberto.

"Estamos no aguardo que o orçamento do Estado seja aberto para que possamos disparar o programa. A previsão era fevereiro, mas pode ser para março", anunciou João Augusto.

Ele ressalta que antes de iniciar as atividades com os microempreendedores, a AGN ainda precisará realizar licitações para que as organizações que trabalharão no projeto possam se habilitar. Depois de formada a equipe, o programa entrará para a parte prática com os inscritos, começando em Natal e se estendendo à Mossoró e Caicó.

A princípio serão investidos R\$ 1,5 milhão do Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Estado e mais uma contrapartida de R\$ 2 milhões da AGN, que articula ainda o recebimento de mais R\$ 10 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS).

A soma destes valores contempla toda a estrutura de pessoal e material do programa, além dos financiamentos ao público atendido. Ao começar, o programa seguirá com as atividades por quatro meses, sendo renovado de acordo com a demanda.

O Mão Amiga vai funcionar no prédio onde antes era a residência do Governador do Estado, na Avenida Hermes da Fonseca, próximo à AABB.

FINANCIAMENTO

A AGN, em parceria com a Sedec vai capacitar profissio-

nalmente os pequenos empreendedores e disponibilizar empréstimos entre R\$ 900,00 e R\$ 1.000,00 para que invistam em seus negócios. Os participantes, que não precisam estar formalizados, terão 12 meses para quitar o empréstimo, sendo que dois destes é o período de carência.

Cada pessoa poderá renovar o crédito, por até três vezes desde que esteja dentro dos padrões do programa. "A partir do terceiro financiamento ela já deverá estar formalizada, se ainda não for", ressalta o presidente da AGN.

A agência previu mil atendimentos para essa primeira etapa. "São pessoas que têm pequenos negócios, como salão de beleza e manicure e precisam de pouco para implantarem seu negócio", relata o presidente.

Esse público foi definido em levantamento realizado pelo próprio órgão e prevê que o programa vai atuar em todas as áreas econômicas. "É interessante porque vai atender todos os setores da economia do estado seja indústria, comércio e serviços", declara João Augusto Cunha.

O "Mão Amiga" não visa apenas cadastrar a pessoa e conceder-lhe o empréstimo. Antes de liberar os recursos, os técnicos do programa avaliarão se o negócio pode dar certo e se a pessoa tem um perfil empreendedor.

Outra medida a ser adotada é o chamado "Aval Solidário", onde um grupo se reúne e cada pessoa integrante desse grupo é responsável pelo empréstimo da outra. Isso vai minimizar o risco de inadimplência e de falência do empreendimento.



► João Augusto Melo, da AGN, acredita que programa vai atender todos os setores da economia

/ ALIMENTAÇÃO /

Custo de comer fora varia até 58% no país

O brasileiro paga, em média, de 54% a 58% mais caro para comer fora de casa em cidades do Sudeste, como São Paulo, Rio de Janeiro e São José dos Campos, do que em Fortaleza, município com as refeições mais baratas do país, segundo levantamento em cerca de 4.000 estabelecimentos do Brasil que aceitam tíquete e vale-refeição.

Na comparação entre os preços médios cobrados por uma refeição fora de casa em 2011 -com prato principal, sobremesa, bebida não alcoólica e café- o brasileiro gastou, em média, R\$ 22,37. A alta em relação a 2010 foi de 5,97%. No ano passado, o valor era R\$ 21,11.

Os dados fazem parte de pesquisa encomendada pela Asser (Associação das Empresas de Refeição e Alimentação Con-

vênio para o Trabalhador) ao Instituto Análise.

"O item alimentação fora do lar tem um peso elevado sobre o orçamento familiar, retém mais de 30% dele", afirma Artur Almeida, presidente da Asser.

O aumento de custo em 2011, no entanto, ficou abaixo do registrado na pesquisa anterior, quando subiu 16%. Também foi inferior à inflação oficial. O IPCA, medido pelo IBGE, teve alta de 6,5% no ano passado.

"O valor das refeições já está num patamar muito alto, por isso, houve essa desaceleração. Mas o custo continuará subindo, com uma velocidade menor", diz Almeida.

Ele afirma que a pressão vem principalmente dos alimentos e bebidas, item com aumento de

7,18% e responsável por 26% da inflação em 2011, de acordo com o IBGE.

O diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, Percival Maricato, diz que outros custos explicam a alta. "O aluguel, por exemplo, teve um forte aumento."

Além de Fortaleza, as refeições mais baratas do país são as de Porto Alegre e Recife.

A pesquisa, feita entre 20 de outubro e 30 de novembro de 2011, mostra ainda que o vale-refeição médio dos trabalhadores brasileiros em 2011, de R\$ 11, cobriu apenas 49% do preço cobrado nos restaurantes do país. Apesar de incluir a região Nordeste no estudo, a capital do Rio Grande do Norte, Natal, não foi pesquisada. E por este motivo não consta na média feita.

50%
Tudo em até 10x sem juros*

Grandes marcas com 50% de desconto em todos os setores

Moda feminina, masculina e infantil • Sapataria
Brinquedos • Cama, mesa e banho • Presentes
Decoração • Lingerie • Perfumaria

2 RIOCENTER

lojasriocenter.com.br
twitter.com/lojasriocenter
facebook.com/riocenter

CENTRO | NATAL SHOPPING | MEGASTORE

*Ofertas válidas de 08 a 18 de fevereiro de 2012 ou enquanto durarem os estoques. Em todos os setores existem algumas ofertas com 50% de desconto. Estas estão sinalizadas com etiqueta própria. Encontre os melhores preços e aproveite a promoção. Condição de pagamento em 10 vezes válida apenas no Cartão Rio Center e para compras a partir de R\$ 300,00, isto é, parcelas mínimas iguais a R\$ 30,00.

SUSPEITOS DOS PRECATÓRIOS DENUNCIADOS

/ JUDAS / MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE CONDENAÇÃO DE CINCO ENVOLVIDOS EM ESQUEMA DE DESVIO DE DINHEIRO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE

O Ministério Público Estadual (MPE) ofereceu ontem denúncia à justiça contra cinco envolvidos na Operação Judas. Os denunciados estão envolvidos no escândalo de desvio de recursos financeiros na Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

A denúncia faz referência a apenas quatro processos de pagamento de precatório apresentados pelo relatório preliminar da comissão especial de investigação do Tribunal de Justiça. As fraudes identificadas nesses quatro processos chegam à soma de aproximadamente R\$ 6 milhões.

Foram denunciados à justiça, Carla de Paiva Ubarana de Araújo Leal, ex-chefe da Divisão de Precatórios do Tribunal; o esposo dela, George Luis Medeiros Leal; bem como outras três envolvidos apontados como "laranjas": Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho, Carlos Alberto Fasanaro Júnior e Cláudia Sueli Silva de Oliveira.

Pivô do escândalo, Carla Ubarana foi denunciada 59 vezes por peculato, outras 59 por falsidade ideológica, três vezes por extravio de documento público, além de denúncias com relação a inserção de dados falsos em sistema informatizado ou bancos de dados da administração pública (SAJ) e por formação de quadrilha.

George Luis Medeiros Leal



► Ministério Público aguarda decisão judicial

teve 59 denúncias de peculato em seu nome, outras 59 para falsidade ideológica, e apenas uma por formação de quadrilha.

O empresário Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho foi denunciado 20 vezes por peculato e recebeu outra por formação de quadrilha.

Carlos Alberto Fasanaro Júnior recebeu 23 denúncias por peculato e outra por formação de quadrilha.

Cláudia Sueli de Oliveira, uma funcionária de Carla Ubarana, foi denunciada 16 vezes

por peculato e uma por formação de quadrilha.

Os promotores de Justiça de Defesa do Patrimônio Público esclarecem que essa investigação ainda está em sua fase inicial. O próximo passo é analisar outros processos de pagamento de precatórios, podendo se valer de novos dados coletados pelo TJRN e pela auditoria do corpo técnico do Tribunal de Contas do Estado. A denúncia não foi disponibilizada em virtude da decretação de sigilo da justiça.

A ação da promotoria foi ini-

ciada no dia 10 de janeiro, quando a divisão de precatórios teve as atividades suspensas por suspeita de irregularidades. No decorrer da investigação, a promotoria de Patrimônio Público deflagrou no dia 31 de janeiro a Operação Judas, e, com auxílio dos agentes da Polícia Civil, cumpriu seis mandados de prisão, busca e apreensão.

Outra investigação está sendo feita pelo Tribunal de Contas do Estado, que está realizando desde o início do mês uma inspeção extraordinária para quantizar o valor dos desvios.

INQUÉRITO POLICIAL REVELA R\$ 10 MILHÕES DESVIADOS

Apenas cinco dos 7 mil processos investigados no setor de precatórios do Tribunal de Justiça do RN revelaram à polícia um desvio de R\$ 10 milhões. O montante foi constatado pelo delegado de Crimes Contra a Ordem Tributária (Deicot), Marcos Dayan, que entregou ontem um relatório de inquérito ao Ministério Público Estadual.

O delegado pediu o indiciamento de Carla Ubarana Leal, George Leal, Carlos Eduardo Palhares, Carlos Fasanaro e Cláudia Sueli Silva por peculato e formação de quadrilha. Todos foram presos na Operação Judas, por indícios de fraudes no poder judiciário potiguar. Apenas Cláudia foi solta. Outro envolvido na operação, o bancário Pedro Luiz da Silva não teve participação comprovada no esquema, segundo o inquérito.

Marcos Dayan teve à disposição 7 mil processos de precatórios – ordens judiciais de pagamento a quem ganhou ação contra o poder público. Porém, se restringiu a apenas cinco – segundo ele, os traziam provas concretas de fraudes. Todos os processos analisados foram pagos entre os anos de 2007 e 2011.

No esquema de fraudes, a ex-chefe da Divisão de Precatórios, Carla Ubarana Leal, centralizava todas as atividades do setor. Somente ela tinha informações sobre os processos, bem como tinha em mãos as Guias de Depósito Judicial. Estes documentos eram duplicados ou emitidos em nome de pessoas que não eram beneficiados, os "laranjas" do esquema. Ubarana também abriu uma conta judicial no Banco do Brasil onde recebia os recursos desviados das guias duplicadas.

O desfalque de R\$ 10 milhões foi encontrado em ordens judiciais de pagamento cujo devedor era o Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

No entanto, Marcos Dayan não quis detalhar que tipos de processos eram, nem de que órgãos públicos eles pertenciam. Os precatórios geralmente são títulos judiciais referentes à uma indenização trabalhista ou correção do valor de uma aposentadoria. "A investigação ainda corre em segredo de justiça. Não posso revelar outros dados", justificou.

Não existe estimativa para o total de recursos financeiros desviados no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Mas já se pode prever que este valor possa se aproximar dos R\$ 72 milhões divulgados pelo NOVO JORNAL no último dia 01. Uma fonte ligada ao TJ revelou que era esta a expectativa do desfalque entre os 12 mil processos realizados pela Divisão de Precatórios nos últimos cinco anos.

O inquérito policial foi iniciado no dia 31 de janeiro. E os trabalhos foram fundamentados em análises documentais e depoimentos. De acordo com Dayan, foram verificados officios, agendas e comprovantes de depósitos bancários. Também foram analisados computadores, notebooks e celulares.

Segundo o delegado, o esquema era liderado por Carla Ubarana Leal e pelo esposo dela, George Leal. O casal era auxiliado por três "laranjas", Carlos Eduardo Palhares, Carlos Fasanaro e Cláudia Sueli Silva, que forneciam contas bancárias e retiravam o dinheiro desviado.

CRIMES E PENAS DOS DENUNCIADOS

PECULATO

► Pena - reclusão, de dois a doze anos, e multa.

FORMAÇÃO DE QUADRILHA

► Pena - reclusão, de um a três anos. (Vide Lei 8.072, de 25.7.1990)

FALSIDADE IDEOLÓGICA

► Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.

► Parágrafo único - Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.

EXTRAVIO DE DOCUMENTO

► Pena - reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constitui crime mais grave.

INSERÇÃO DE DADOS FALSOS EM SISTEMA DE INFORMAÇÕES

► Pena - reclusão, de 2 (dois) a 12 (doze) anos, e multa. (Incluído pela Lei nº 9.983, de 2000).

FONTE: CÓDIGO PENAL

CASAL TEM HABEAS CORPUS NEGADO

Principais envolvidos na Operação Judas, o casal Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal e George Luis de Araújo Leal, tiveram ontem o pedido de pedido de habeas corpus negado pelo juiz convocado Gustavo Marinho. Os dois são suspeitos de liderar o esquema fraudulento no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

O juiz Gustavo Marinho substituiu o desembargador Rafael Godeiro, que até ontem estava à frente do caso. Alegando suspeição, pediu afastamento do processo. Com a distribuição do caso, coube a Marinho definir sobre a libertação do casal. O juiz, aliás, está substituindo a desembargadora Zeineide Bezerra, que se encontra em férias.

Na decisão judicial, Marinho destacou que a prisão preventiva não configura constrangimento ilegal, porque se encontra



► George Leal continua em presidio da Zona Norte



► Carla Ubarana não saiu do hospital

tra fundamentada na garantia da ordem pública, uma vez que os crimes cometidos tomaram grande repercussão social.

Além disso, Gustavo Marinho alegou ainda que a libertação do casal possa comprometer as investigações sobre o caso de desvio de recursos na

Divisão de Precatórios.

O juiz ainda negou a substituição da prisão por medidas cautelares, bem como o pedido de prisão domiciliar feito pelo advogado do casal, Felipe Cortez. Ele havia pedido o benefício para Carla Ubarana, que atualmente se encontra

na Unidade de Te-terapia Intensiva (UTI) da Casa de Saúde São Lucas. Segundo o juiz, os documentos apresentados pela defesa não demonstram a "extrema debilidade da paciente" para indicar a necessidade de prisão domiciliar.

A reportagem não conse-

guiu falar com o advogado Felipe Cortez. O telefone permaneceu desligado até o fechamento desta edição. O pedido de Habeas Corpus foi fundamentado na ausência de antecedentes criminais de seus clientes, ambos réus primários, e que possuem residência fixa em Natal.



► TJ reabriu setor está sob investigação

IMPRENSA É PROIBIDA DE ENTRAR NO SETOR DE PRECATÓRIOS

A abertura da Divisão de Precatórios levou ontem pela manhã diversos profissionais da imprensa ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Da porta do prédio, os repórteres eram informados que não poderiam visitar a sala, localizada no terceiro andar da sede do poder judiciário. Para evitar problemas,

até as placas de identificação do setor foram retiradas. A justificativa dada era a de não atrapalhar a operação de cadastro dos credores e de devedores de precatórios.

Quem possui algum título judicial de ordem pagamento, tem até o dia 29 deste mês para se manifestar junto ao Tribunal

de Justiça. Já a quitação dos precatórios só será iniciada em 16 de abril. A liquidação será ordenada de forma cronológica.

Conforme antecipou ontem o NOVO JORNAL, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) dará início à inspeção no setor no próximo dia 27 de fevereiro. A corregedoria pretende realizar uma completa reestruturação nos procedimentos da Divisão de Precatórios potiguar. À frente da inspeção está a juíza Agamenilde Vieira Dantas, responsável pela equipe técnica do CNJ que virá a Natal.

DILMA NÃO QUER ANISTIAR PM'S

/ GREVE / PRESIDENTE DIZ QUE RESPEITA REIVINDICAÇÕES DE POLICIAIS NA BAHIA, MAS É TAXATIVA: "SE ANISTIAR, VIRA UM PAÍS SEM REGRAS"



ROBERTO STUCKERT FILHO / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

► Dilma visita obras da Transnordestina em Pernambuco

NA PRIMEIRA DECLARAÇÃO sobre a greve de policiais militares da Bahia, que entrou ontem no décimo dia, a presidente Dilma Rousseff disse que respeita as reivindicações da corporação, mas não concorda com anistia para policiais que cometeram crimes durante a paralisação. Ela foi incisiva ao dizer que "crimes contra o patrimônio, contra as pessoas e contra a ordem pública não podem ser anistiados. Se anistiar, vira um país sem regras".

"Não consideramos que seja correto instaurar o pânico, instaurar o medo, criar situações que não são aquelas compatíveis com uma democracia. Eu não considero que o aumento de homicídios na rua, queima de ônibus, entrar encapuzados em ônibus, seja a forma correta de conduzir o movimento." A presidente disse que ficou "estarelecida" com as gravações telefônicas divulgadas quarta-feira, pela

TV, que revelam conversas de líderes dos policiais e bombeiros baianos no sentido de radicalizar o movimento, estendendo-o, inclusive, para outros estados.

As declarações da presidenta foram dadas durante visita a obras da Ferrovia Transnordestina, no município pernambucano de Parnamirim.

Dilma disse que respeita "democraticamente os movimentos e suas reivindicações", mas não considera admissível anistiar quem comete crimes durante uma greve, caso de alguns policiais militares baianos que estão sendo acusados de formação de quadrilha, incitação ao crime e depredação de patrimônio público, entre outros delitos.

"Vai chegar um momento em que vão anistiar antes do processo grevista começar. Eu não concordo com isso. Por reivindicação, eu não acho que as pessoas têm de ser presas, nem condenadas. Agora, por atos ilícitos, por crimes contra o patrimônio, crimes contra as pessoas e crimes contra a ordem pública, não podem ser anistiados. Se você anistiar, aí vira um país sem regra".

A presidenta disse que as forças federais, como o Exército e a Força Nacional, estão à disposição para dar suporte aos governos estaduais sempre que forem solicitadas.

Sobre o direito de greve para as polícias, Dilma disse apenas que "essa é uma questão que tem de ser debatida no Brasil". Quarta-feira, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, negou que o governo esteja desengavetando o projeto que cria regras para greves de servidores públicos, a chamada Lei de Greve, por causa da atual onda de paralisações e ameaças de policiais militares. A proposta prevê, por exemplo, que o governo seja avisado com antecedência mínima

de 72 horas sobre paralisação de atividades "inadiáveis de interesse público".

Dilma está desde terça em viagem pelo Nordeste para visitar as duas maiores obras de infraestrutura da região: a transposição do Rio São Francisco e a Ferrovia Transnordestina. Com 1,7 mil quilômetros, a ferrovia vai ligar o interior do Nordeste aos portos de Pecém (CE) e Suape (PE). Na visita de ontem, a presidente cobrou a conclusão da obra até 2014 e disse que o governo não pretende elevar os custos do projeto para muito além dos atuais R\$ 5,4 bilhões previstos. "Nós não pretendemos ficar elevando indefinidamente o preço dessa ferrovia. A gente sabe que uma ferrovia desse tamanho e dessa dimensão tem sempre coisas não planejadas que ocorrem. Mas temos, hoje, uma certeza de que os nossos orçamentos estão bem próximos da realidade".

/ MULTA /

PSB vai perder dois meses de fundo partidário no RN

O DIRETÓRIO DO PSB no Rio Grande do Norte irá ficar sem receber as parcelas referentes a dois meses do Fundo Partidário. A decisão foi tomada pelo Tribunal Regional Eleitoral que, por unanimidade, desaprovou a prestação de contas do Diretório Estadual do PSB relativa à arrecadação e aplicação de recursos financeiros na campanha eleitoral de 2010, quando a ex-governadora disputou uma vaga no Senado e o então governador Iberê Ferreira de Souza tentou sem sucesso obter a reeleição.

O voto do relator do processo, juiz Nilo Machado, era pela suspensão do repasse por quatro meses, mas em plenário ele aderiu à posição da maioria da Corte que era pela suspensão por dois meses.

Os juizes e desembargadores levaram em conta para desaprovarem as contas do PSB o trabalho feito pela Coordenadoria de Controle Interno e Auditoria, órgão técnico do TRE que emitiu parecer recomendando a desaprovação e também o parecer do Ministério Público Eleitoral no mesmo sentido. Entre as irregularidades encontradas estão a entrega da prestação de contas fora do período previsto em lei; ausência de entrega das prestações parciais; ausência de registro de doação pela empresa G. J. MEDEIROS para o Diretório Estadual do partido, doações não contabilizadas na prestação de contas, e o fato de as doações não transitarem na conta bancária específica de campanha, além da ausência de extratos da conta bancária.



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

► TRE reprovou contas da campanha do PSB em 2010

O relator do processo, juiz

Nilo Ferreira, entendeu haver na prestação de contas falhas insanáveis que, em seu conjunto, comprometeram a regularidade das contas. Assim, votou pela desaprovação da prestação, com a consequente suspensão da quota do Fundo Partidário, no que foi seguido por todos os demais Membros.

A punição para tantas irregularidades prevista na lei, no entanto, é bastante branda. Segundo informações do site da justiça eleitoral, as transferências do diretório nacio-

nal do PSB para o diretório do Rio Grande do Norte somaram R\$ 78.885,82 de um total de R\$ 3,638 milhões distribuídos pelo diretório nacional aos regionais.

Esta semana, por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral respondeu negativamente à consulta feita pelo PSB sobre se na hipótese da suspensão do repasse de cotas do Fundo Partidário, por falta de prestação das contas ou por sua desaprovação, deveria a parcela reservada à fundação ser excluída da referida suspensão.

O ministro-relator Gilson Dipp citou parecer da assessoria especial do TSE para fundamentar a decisão de que o percentual destinado a essas Entidades será diretamente atingido caso o Diretório Nacional sofra suspensão do repasse da respectiva cota do Fundo Partidário por irregularidade na prestação de contas. Os ministros acompanharam o voto do relator.

De acordo com a Lei n.9.096/95, os partidos políticos devem destinar 20% dos recursos do Fundo Partidário às suas fundações.

39 peças exclusivas
GRÁTIS
uma por semana,
com CARAS. Colecione!

PETITES
Casseroles
DA COZINHA
FRANCESA

CARAS

Assine Já!
(84) **3221.4554**

NOVO JORNAL

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA MACHADO
"QUEIJINHO"

☆ 27/01/1979 ☎ 05/02/2012

Envolvidos pela saúde e amparados pela fé, a família convida a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia de **Carlos Eduardo de Oliveira Machado (Queijinho)**, que será realizada neste Sábado (11/02/2012), às 19:00hs na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Esperança, localizada na Cidade da Esperança.

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Missa de 7º Dia

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0004/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Aquisição de Conjunto Motobomba e Painéis Elétricos de acionamento e comando, para equipar uma Estação Elevatória de Água EEA-01 e Poços PT53 e PT54 do sistema de captação do Rio Doce, na Zona Norte de Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0267 - E/2011 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **29 de Fevereiro de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 13 de Fevereiro de 2012, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 28 de Fevereiro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 09 de Fevereiro de 2012.
Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

PODER JUDICIÁRIO
Estado do Rio Grande do Norte
Comarca de Natal
1ª VARA DE SUCESSÕES
Secretaria

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor Gilson Barbosa de Albuquerque, Juiz de Direito, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem, expedido nos autos do inventário nº 0107689-88.2011.8.20.0001, dos bens deixados por falecimento de Marilene Rodrigues Dantas, tendo como inventariante Carlos Wandick Dantas Dutra, que ficam CITADOS JOSÉ RODRIGUES DANTAS, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado no Sítio Patu de Fora, Zona Rural, Patu/RN; RAIMUNDO RODRIGUES DANTAS, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado na rua Tiburtino Teixeira, 32, Centro, Patu/RN; MARIA ROZINETE DANTAS ROCHA, brasileira, viúva, do lar, aposentado, residente e domiciliado na rua Dr. José Augusto, 240, Centro, Patu/RN; WILLIAMS DUTRA DANTAS, brasileiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado na rua Francisco Leite, 352, Centro, Patu/RN; WOBSON DANTAS DUTRA, brasileiro, solteiro, profissional autônomo, residente e domiciliado na Av. Antonio Suassuna, 641, Centro, Patu/RN; WALDEMBERG DUTRA DANTAS, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado na rua Osvaldo Câmara, 14, Centro, Patu/RN; WELLINGTON DUTRA DANTAS, brasileiro, solteiro, protético, residente e domiciliado na rua Francisco Leite, 274, Centro, Patu/RN; DOUGLAS DOS SANTOS DANTAS, brasileiro, solteiro, estudante, residente e domiciliado na rua Cap. José Severino, 110, Centro, Patu/RN; DANILO DOS SANTOS DANTAS, brasileiro, solteiro, estudante, residente e domiciliado na rua Cap. José Severino, 113, Centro, Patu/RN; DENNER DOS SANTOS DANTAS, brasileiro, solteiro, estudante, residente e domiciliado na Av. Antonio Suassuna, 473, Centro, Patu/RN; DJACKSON XIMENES DANTAS, brasileiro, solteiro, médico, residente e domiciliado na rua Gal Góis Monteiro, 18, ap. 121, São Paulo/SP; JOÃO DE DEUS DE OLIVEIRA DANTAS, brasileiro, divorciado, servidor público estadual, residente e domiciliado na rua Presidente Kennedy, 196, Centro, Olho D'Água dos Borges/RN; WALTER DANTAS DUTRA, brasileiro, casado, servidor público estadual, residente e domiciliado na rua São Judas Tadeu, 1110, Abolição, Mossoró/RN; VANEIDE DUTRA DANTAS, brasileira, solteira, servidora pública estadual, residente e domiciliada na rua João Justino Dantas, 37, Centro, Canaúba dos Dantas, RN; MARILEIDE RODRIGUES DANTAS, brasileira, casada, médica, residente e domiciliada na rua NCLC Colonial de Pium, S/N, Nisia Floresta/RN; MANOEL JOSÉ RODRIGUES NETO, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado na Av. Cabo Branco, 2316, ap. 204, João Pessoa/PB; FRANCISCO DANTAS DA SILVA NETO, residente e domiciliado na rua José Francisco da Silva, 1528, João Pessoa/PB; PEDRO RODRIGUES DANTAS, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado na rua Comp. Agostim Lara, 1850, Cristo Redentor, João Pessoa/PB; ROSSIVAL SABOIA DA SILVA JÚNIOR, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado na rua Julia Ribeiro, 180, João Pessoa/PB; RUTH CORTEZ DA SILVA, brasileira, solteira, engenheira civil, residente e domiciliada na rua Wandick Filgueiras, 610, ap. 101, Tambauzinho, João Pessoa/PB; RÍZIA CORTEZ DA SILVA, brasileira, solteira, dentista, rua Julia Ribeiro da Silva, 180, Cristo Redentor, João Pessoa/PB; KÉZIA CORTEZ DA SILVA, brasileira, divorciada, pedagoga, residente e domiciliada na rua Julia Ribeiro da Silva, 180, Cristo Redentor, João Pessoa/PB e MARIA ZILENE DANTAS GODEIRO, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na rua Prof. Sabino Silva, 443, ap. 1091, MS Pedro Calmon, Jardim Apipema, Salvador/BA, para no prazo de 30 (trinta) dias, contado da primeira publicação, dizerem sobre os termos do inventário e da partilha, até o final. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou o MM Juiz expedir o presente edital, por ele assinado, e que será afixado no lugar de costume do Fórum local, além de ser publicado na forma da lei. EXPEDIDO em Natal/RN, aos 08/08/2011. Eu, *Gilson Barbosa de Albuquerque* (Anna Karla Alves de Oliveira), Auxiliar Técnica, digitei, e Eu, *Inalva das Neves Nogueira Brandão* Diretora de Secretaria, conferi e subscrevi.

Gilson Barbosa de Albuquerque
Juiz de Direito

UMA ARENA PARA AS ESTRELAS DA FÉ

/ SHOW / PRINCIPAIS CANTORES E BANDAS CATÓLICAS IRÃO SE APRESENTAR HOJE NA PRAIA DO FORTE; ORGANIZADORES ESPERAM REUNIR PÚBLICO ESTIMADO EM 30 MIL PESSOAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PRAIA DO Forte será hoje palco de um dos maiores eventos da Igreja Católica já realizado no Rio Grande do Norte. O Bote Fé Natal deve atrair um público de até 30 mil pessoas para um show que reunirá 25 atrações musicais, incluindo os principais cantores e grupos musicais da Igreja Católica, que estarão em Natal para gravar o DVD Bote Fé.

O evento vai reunir padres cantores como Reginaldo Manzotti, Fábio de Melo, Zezinho e Marcelo Rossi. "Estou felicíssimo em participar. Neste show vamos todos mergulhar no mar do amor de Deus", comentou o padre Antônio Maria no ensaio geral realizado na tarde de ontem. Um dos sucessos que entoará é a música "Nossa Senhora".

Além dos padres cantores, famosas bandas católicas também participarão do espetáculo, dentre elas Anjos de Resgate, Dominus, Cantores de Deus, Rosa de Saron e Adoração e Vida. Essas duas últimas foram indicadas para o Grammy Latino 2011. Grandes nomes da música católica do Brasil, como Irmã Kelly Patrícia, Adriana, Suely Façanha, Zé Vicente, Olívia Ferreira, Eliana Ribeiro e Diego Fernandes, que cantarão a música de encerramento do DVD, confirmaram presença.

"Será a celebração da unidade. O Bote Fé Natal virou o Bote Fé Brasil devido a procedência de todos os cantores", comentou o padre Antônio Maria, relatando que estarão reunidos no palco representantes de diversas regiões do país. Estas e outras atrações serão assistidas por cerca de 30 mil pessoas, segundo os organizadores.

Até o início da noite de ontem, mais de 20 mil pessoas já haviam adquirido seus ingressos e hoje esse número poderá atingir a previsão dos organizadores, uma vez que os bilhetes continuam sendo vendidos hoje até as

12h no subsolo da Catedral Metropolitana e também no local do evento antes do show.

Com os ingressos, que custam R\$ 25,00, as pessoas devem receber até as 12h de hoje a camiseta do evento na sede do América Futebol Clube, situada na Avenida Rodrigues Alves, no Tirol. Se ainda for comprar na Catedral, já receberá a camiseta junto.

Na Praia do Forte, onde está montada a Arena Bote Fé, que receberá os artistas, também será possível receber as camisetas momentos antes do show começar. Os participantes devem estar atentos, uma vez que cambistas estariam vendendo ingressos a preços mais altos ou apenas a camiseta. A assessoria de imprensa da Arquidiocese informou que a entrada na arena só é permitida se a pessoa estiver com a camisa e o ingresso.

O evento tem um significado que vai além do show, que acontece para receber os símbolos da Jornada Mundial da Juventude, maior evento católico do mundo, a ser realizado em 2013 no Rio de Janeiro. Trata-se da cruz e do ícone de Nossa Senhora, que percorrerão diversos pontos da capital e da Grande Natal até serem enviados para a Diocese de Caicó no próximo domingo.

“

NESTE SHOW

VAMOS TODOS

MERGULHAR NO

MAR DO AMOR

DE DEUS”

Antônio Maria,
Padre cantor



▶ Ensaio geral na tarde de ontem, na Arena da Fé, Praia do Forte



POUCAS ALTERAÇÕES NO TRÂNSITO

O trânsito na região da Ponte Newton Navarro provavelmente estará mais lento, devido à concentração de veículos na área, mas o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Márcio Sá, declarou que poucas alterações serão necessárias nas vias de fluxo.

Não haverá interrupção na ponte, mas embaixo dela, mais precisamente no retorno que dá acesso ao Forte dos Reis Ma-

gos, a área estará isolada a partir das 13h e servirá somente para embarque e desembarque dos participantes do evento. Os veículos ficarão estacionados na Avenida Café Filho e na 25 de Dezembro. Somente terão acesso à entrada do Forte os veículos credenciados e a linha Corujão (veículo da Semob que fiscaliza o trânsito) estará em plantão durante toda a madrugada.

/ COMEMORAÇÃO /

Sociedade Brasileira de Anatomia usa logomarca criada pela UNI/RN

A LOGOMARCA COMEMORATIVA aos 60 anos de atividade da Sociedade Brasileira de Anatomia (SBA), que figurará em documentos, certificados e banners de divulgação de eventos nacionais e internacionais, foi criada pelo Núcleo de Estudos em Anatomia Artística do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI/RN), antiga Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN).

O trabalho leva a assinatura dos técnicos João Faustino e Diego Filgueira, que integram o núcleo coordenado por um professor destacado na sua área de atuação: André Davim, que também é membro da SBA. Segundo ele, a escolha da logomarca criada pela UNI/RN é um reconhecimento nacional do trabalho produzido no estado.

A logomarca já poderá ser apreciada pelos participantes de um dos maiores eventos de morfologia e anatomia do mundo, a ser realizado a partir de domingo em São

Paulo, o XXII International Symposium on Morphological Science.

André Davim, que leciona Anatomia e Neuroanatomia no Centro Universitário do Rio Grande do Norte, destaca a importância da SBA para os profissionais da ciência no país. Segundo ele, a organização trabalhou para o reconhecimento da categoria no país, além de ter ajudado a elevar o prestígio dos brasileiros a patamares internacionais. Ele mesmo, segundo admite, contou com o apoio da entidade para se tornar palestrante e conferencista de eventos nos Estados Unidos, por exemplo.

Desde sua criação, em 1982, a SBA tem lutado para facilitar a realização de pesquisas da área. "O maior exemplo que eu posso citar é a questão da aquisição de cadáveres", exemplifica o professor. Ele revela que um dos maiores empecilhos nos estudos de anatomia é a dificuldade de se obter corpos que possam ser estudados pelos alunos. "Sempre existiram muitas



▶ André Davim, coordenador do Núcleo de Estudos em Anatomia Artística

barreiras legais, fazendo com que os estudantes aprendessem apenas através de bonecos e gravuras", relata.

O resultado é a formação de profissionais limitados, que aprendem a disposição das partes do

corpo humano como se fosse uma fórmula. O acadêmico esclarece que cada organismo apresenta características próprias, que diferem entre si, enquanto os desenhos e esculturas apresentam um padrão único. Ele adianta que a legislação

brasileira ainda precisa avançar nessa questão, mas que a situação atual é muito melhor que a de antigamente: "O Instituto Técnico-científico de Polícia, por exemplo, agora pode nos disponibilizar cadáveres não-reclamados e se tornou nosso maior fornecedor".

CIÊNCIA E ARTE

É até irônico que a criação da logo comemorativa tenha sido realizada por um departamento da UNI/RN, especializado em desenhar e pintar corpos para o estudo acadêmico. O Núcleo de Estudos em Anatomia Artística foi ideia de André Davim e se tornou realidade em 2007, tendo realizado desde então diversos trabalhos em pintura corporal.

O próximo trabalho do grupo será lançado durante o VI Encontro de Anatomia da UNI/RN, que será realizado em meados de maio. Trata-se de um atlas com fotografias de diversas partes da anatomia humana para estudo

acadêmico. O professor Davim, no entanto, enfatiza: "Nada substitui o estudo dos corpos. Um livro nunca terá a mesma capacidade de ensinar. Nossas obras são puramente auxiliares".

Em relação a trabalhos publicitários, a logo que comemora os 60 anos da SBA não é a primeira criação do núcleo. A versão estilizada do Homem Vitruviano, de Leonardo da Vinci, em frente às cores da bandeira brasileira, é a sucessora de uma logomarca - também reconhecida pela Sociedade - criada pela dupla Faustino e Filgueira em comemoração aos 200 anos dos estudos da anatomia no Brasil.

O antecessor do atual selo comemorativo é a imagem de um braço humano, apenas em músculos, em frente à bandeira nacional. "A ideia era usar uma figura que remetesse imediatamente aos estudos anatômicos, mas dar ao mesmo tempo um destaque ao nosso país", explica Davim.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

O ALVORECER DA economia

/ DOCUMENTO / FIERN LANÇA HOJE O LIVRO HISTÓRIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE, OBRA PRODUZIDA POR PESQUISADORES QUE SE DEBRUÇARAM SOBRE A ORIGEM E A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DO RN

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte já teve fábricas de cigarros. Inclusive, o poeta Jorge Fernandes (1887-1953), considerado um dos precursores da poesia moderna do Rio Grande do Norte, chegou a comercializá-los. A carne-de-sol, hoje garota propaganda da culinária potiguar, no final do século 18 era produzida por cotas para não prejudicar o gado utilizado na tração animal e a produção de sal era limitada por imposições de mercado.

Parte da evolução social e econômica do estado que o tempo, a poeira e as traças devoraram reaparece, agora, reconstituída por pesquisadores com o lançamento, hoje, às 18 h, no Solar Bela Vista, do livro "História da Industrialização do Rio Grande do Norte - Uma Indústria de Resistência". A obra é um retrato de um período que começou com a cana-de-açúcar e pecuária no período anterior ao século 19.

A edição primorosa em papel couchê conta com a reprodução de fotografias e das histórias documentadas no trabalho de pesquisa dos autores José Lacerda Alves Felipe, Aristotelina Pereira Barreto Rocha e Giovanni Sérgio Rego.

Na capa do livro, a fotografia de uma moenda ilustra o ritmo da engrenagem das peças que ainda hoje estão em atividade na moagem da cana-de-açúcar. Com a pesquisa publicada, os autores abriram caminho para mais estudos dessa atividade econômica no Estado.

Pesquisador de estudos urbanos e regionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o geógrafo José Lacerda Alves Felipe também secretário-adjunto de Planejamento do Estado, explicou que a origem e a evolução da indústria potiguar compoem uma história pouco conhecida.

"O Rio Grande do Norte estuda pouco os seus filhos empresários", constatou o pesquisador. E a grita desta queixa fica para os cientistas sociais da universidade que, por preconceito, preferiram se de-



► José Lacerda Alves Felipe: geógrafo, secretário-adjunto de Planejamento do Estado e um dos autores do livro

bruchar sobre os problemas da classe trabalhadora, jogando o outro lado, os empregadores, ao obscurantismo.

Do final do século 17 para o início do século 18 predominava no Rio Grande do Norte o cultivo da cana-de-açúcar. Uma indústria que utilizava a mesma tecnologia dos grandes centros, como Pernambuco, por exemplo. Os engenhos de cana-de-açúcar eram mecanizados e, depois que os holandeses foram expulsos do Brasil, em 1654, começou a declinar.

Os holandeses montaram engenhos no Caribe e a produção de açúcar foi toda voltada para o mercado europeu, quebrando os senhores de engenho no Brasil, antigo exportador para esse destino. Os senhores de engenho, por sua vez, viram-se obrigados a vender seus escravos, que se voltaram para atividades como a mineração e o cultivo do café no Vale do Paraíba.

Descapitalizados, os donos dos enge-

nhos no Rio Grande do Norte faliram e viram florescer a indústria do algodão. A família Albuquerque Maranhão saiu da cena econômica, com o declínio da cana-de-açúcar, e entrou no ciclo as famílias que apostaram no algodão, como as do coronel José Bernardes, José Augusto Medeiros e Dinarte Mariz. O livro não teve preocupação cronológica, disseram os autores.

A publicação do livro sobre os primórdios da indústria potiguar é uma ideia do ex-presidente da FIERN e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flávio Azevedo, que sugeriu uma linha editorial nos mesmos moldes que o jornalista e escritor Eduardo Bueno fez para a história da indústria do Rio Grande do Sul.

Dia 27 de fevereiro a FIERN completa 59 anos de fundação e o livro tem um sentido documental a partir do momento em que Confederação Nacional da In-

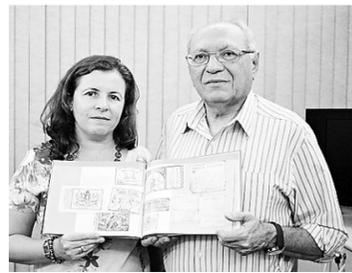
dústria (CNI), fundada em agosto de 1938, há 73 anos, incentiva pesquisas estaduais sobre o tema. No país, a CNI tem cadastradas mais de 196 mil empresas.

Contratados para fazer a pesquisa, José Lacerda e a também geógrafa Aristotelina Rocha, autores de vários livros didáticos de geografia do RN, juntaram-se ao fotógrafo Giovanni Sérgio. Os três, em um ano de trabalho quase arqueológico, coletaram fotografias, documentos, depoimentos e todos os cacos possíveis de serem restabelecidos.

"O maior problema que tivemos foi constatar a falta de memória da indústria do Rio Grande do Norte", comentou Rocha. Segunda ela, não houve preocupação das famílias e das empresas em guardar documentos e imagens. Para compor o estudo, formou-se uma rede de pesquisadores que vasculharam o Estado por áreas. É difícil contar história sem referências, disse a estudiosa.

Serviço

- **Evento** - Lançamento do livro História da Industrialização do Rio Grande do Norte - Uma Indústria de Resistência
- **Quando** - Hoje
- **Local** - Solar Bela Vista
- **Horas** - 18 horas



► José Lacerda Alves Felipe e Aristotelina Pereira Barreto Rocha: pesquisadores



O RIO GRANDE DO NORTE ESTUDA POUCO OS SEUS FILHOS EMPRESÁRIOS"

José Lacerda Alves Felipe,
Geógrafo e pesquisador

HISTÓRIAS DE APOGEU E DECLÍNIO

O início da industrialização em solo potiguar é uma história de resistência. Os industriais eram mais que empreendedores. Eles lutavam contra as adversidades locais e se confrontavam com uma legislação protecionista e limitadora.

Segundo José Lacerda, a produção da carne-de-sol potiguar sofria barreiras da Província de Pernambuco, à qual o Rio Grande do Norte era subordinado. Os pernambucanos estabeleciam cotas de produção para evitar que o abate do gado para fazer a carne-de-sol provocasse falta desse animal para a atividade de tração no campo. Isso acontecia no final do século 18 e início do século 19. Da mesma forma, a produção do sal só tinha permissão de venda a lugares predeterminados para garantir o monopólio da atividade, uma reserva de mercado, utilizando-se o jargão da economia atual.

No Rio Grande do Norte do século 19, já entrando para o século 20, os industriais do algodão eram uma elite intelectualizada. Tinham forte influência das correntes iluministas e positivistas nascidas na Europa. Um exemplo foi o pernambucano Juvino Barreto (1847-1901), um pioneiro na industrialização do RN.

Ele inaugurou em 1888 uma fábrica, a Fiação Natal, onde hoje funciona a Caixa Econômica Federal, na Ribeira. Homem de posses, lembrou Aristotelina Rocha, Juvino Barreto também tinha como marca a filantropia. Doou várias casas suas para

obras sociais. Uma delas foi transformada no Hospital Onofre Lopes, em Petrópolis, e outra foi doada para a Ordem dos Irmãos Salesianos, que transformou o imóvel no Colégio Salesiano, na Ribeira.

Outro industrial, Miguel Faustino do Monte, em Mossoró, além de algodão também tinha negócios na produção de salinera. Ele doou sua casa para o Seminário Católico da cidade. "Eles tinham uma visão avançada. Eram homens importantes na sociedade e achavam que tinha que dar um retorno social abdicando do que tinham de melhor", definiu José Lacerda.

Nome de ruas e municípios, o industrial João Câmara, nas décadas de 1930/1940, era dono de produção de algodão e agave. Na Fazenda Zabelê, Câmara plantou 10 mil hectares de agave. O algodão colocou o Rio Grande do Norte na indústria de beneficiada. A produção do campo era beneficiada nas cidades, gerando uma dinâmica de empregos nas áreas rural e urbana. O que proporcionou a possibilidade de consumo em larga escala. Surgiram fábricas de cigarro, sabão, picolé, tempero, induzindo outros mercados ao consumo. Para mover a indústria foi preciso contratar pessoal, enfatizou o pesquisador.

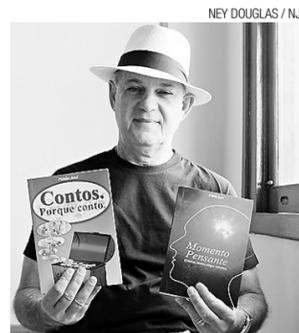
No livro há reproduções de carteiras de cigarros e rótulos de garrafas de temperos produzidos no interior do Estado. O poeta Jorge Fernandes, segundo a pesquisa, chegou a ser uma espécie de cai-

xeiro de cigarros. Em Natal as marcas mais comercializadas eram Vigilante, Melindes Especiais, Aurora do Futuro, Cigarros Favoritos, Fábrica Minerva, Alliança, Progresso e Camponeza, este último feito com palha de trigo.

O Rio Grande do Norte, na década 1930, despontou com a indústria da mineração produzindo schellita no Seridó. A gipsita, em Mossoró, era utilizada para fabricação de gesso pela família Rosado. Laboratórios de remédios como Sanarina, pertencente a Omar Cardoso, pai da jornalista Rejane Cardoso, também fizeram parte dessa nova era. Nos anos 1970/1980 surgiram fábricas de confecções como a T Barreto, no local onde hoje é o Carrefour da BR 101.

Desprezada pela academia, a história da indústria potiguar merecer mais pesquisas. "Espero que o livro desperte para outros estudos", frisou José Lacerda. Afinal, a indústria deu expressão urbana às cidades, principalmente, do interior, e norteou um novo estilo de vida nesses lugares.

No Livro 400 Nomes de Natal, lançado em 1999, em homenagem ao quarte-centenário da cidade, há referência a apenas oito empresários. Muito pouco, lamentou o pesquisador. É preciso destacar que o Café Santa Clara, por exemplo, é uma indústria genuinamente potiguar que hoje está no mercado mundial e isso não pode passar em branco, ponderou Aristotelina Rocha.



► Públio José, publicitário: terceiro livro será lançado em junho

/ NOBEL /

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS COM PÚBLIO JOSÉ

JORNALISTA, PUBLICITÁRIO, UM contador de histórias. Logo mais à tarde, a partir das 17h30, Públio José, 60, fará uma sessão de autógrafos na livraria Nobel, localizada na Avenida Salgado Filho. "É uma política que a livraria está adotando para valorizar os autores potiguares, e eu tive a honra de ser um dos escolhidos", explica. Na oportunidade, duas obras da sua lavra, "Momento Pensante" (2009) e "Contos Porque Conto" (2010), estarão à venda.

O primeiro livro é uma reunião de vários textos do autor, publicados a partir de 2001. "Eu sou um jornalista cristão e a partir do momento em que você adquire conhecimento, um poder de análise de percepção do que se passa na sociedade, você sente o desejo de botar isso pra fora", justifica.

Os 180 textos, em média, reunidos em 260 páginas, tratam sobre peculiaridades do cotidiano humano. "Violência, perdão, relacionamento entre as pessoas, como também as questões ambientais e políticas", revela. "Acho que na vida você tem que contribuir com o debate e, como jornalista, uma das formas que tenho é escrevendo e analisando nos textos", diz.

O livro foi lançado em Natal, Parnamirim, Mossoró, Fortaleza e Brasília, onde, segundo Públio, a repercussão foi satisfatória. "Teve uma repercussão muito interessante e isso me motivou a escrever um segundo trabalho", explica.

O segundo trabalho em questão foi lançado no ano seguinte, 2010. "Contos Porque Conto", com 126 páginas, narra histórias que ele observou, ouviu falar ou que aconteceram com ele ao longo da vida, como a "Pereba do Agiota", que conta a lenda de um homem que ficou rico após fazer um pacto com o diabo. "O preço para selar o acordo foi o sangue do pé, retirado da sua pereba", conta.

"Na verdade, é uma coleção de lendas que acontecem nos ambientes mais diversos, no meio rural, em clubes sociais, colégios...É um resgate da minha vida e de histórias que ouvi falar, dos locais pelos quais passei", diz. O terceiro livro de sua carreira, "Homo Praedicatorum", será lançado em junho. Por enquanto a obra está passando pela revisão final. "Trata de questões espirituais, tendo por base o evangelho de Jesus Cristo. É um livro de cunho cristão. Evangelista, mas sem o rancho de religiosidade", adianta.

TRAJETÓRIA

Públio José se descobriu comunicador ainda muito cedo, quando aos 14 anos, na Rádio Rural de Natal, teve que "preencher um buraco" para substituir o locutor que havia faltado no dia. Percebendo o talento do garoto, a rádio o transferiu do departamento comercial para a reportagem. Aos 18 ingressou na Faculdade de Jornalismo da UFRN e, em 1974, foi o primeiro rosto a aparecer na TVU, apresentando o primeiro telejornal da emissora. "Olhe, hoje eu estou com 60, mas o motor ainda tá funcionando bem, viu", brinca.

Serviço

- **Evento** - Noite de autógrafos
- **Quando** - Hoje
- **Local** - Livraria Nobel - Avenida Salgado Filho
- **Hora**: A partir de 17h30

Marcos Sadeapaula



Se o dinheiro for a sua esperança de independência, você jamais a terá. A única segurança verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, de experiência e de competência"

Henry Ford (1863 - 1947)
Empreendedor norte-americano, fundador da Ford Motor Company

VOCÊ SABIA?

Que as fazendas produtoras de melão de Mossoró receberam a visita do correspondente no Brasil do jornal norte-americano Financial Times, Luke Mcleod-Robert? Que o repórter veio se informar sobre o mercado e produção da fruta potiguar que em breve deve receber a certificação de Indicação Geográfica de procedência?

Sob a lua de fevereiro

A FIERN lança hoje, às 18h, no Solar Bela Vista, o livro "História da Industrialização do Rio Grande do Norte - Uma Indústria de Resistência". Os autores José Lacerda A. Felipe, Aristotelina P. B. Rocha e o fotógrafo Giovanni Sérgio autografarão a obra, que tem apresentação do empresário e ex-presidente da FIERN, Flávio Azevedo.

Carnaval

Saiu o resultado do Edital do Carnaval 2012 do Governo do Estado. Inscreveram-se 183 projetos oriundos de 31 municípios. Divididos nas categorias de Blocos (A, B, C e D), Escolas de Samba (A e B), Festa Carnavalesca e Tribos de Índio, de todos os inscritos, 82 estava aptos a receber recursos que variam de R\$ 50 mil; R\$ 8 mil; R\$ 6 mil e assim por diante até chegar a R\$ 1 mil. As cidades campeãs em apresentação de projetos foram Natal, com 31 projetos, seguida de Macaíba, com seis e Ceará-Mirim que apresentou 5 projetos. O resultado pode ser consultado na página www.cultura.rn.gov.br, no link Editais - Resultado.

No Dom

Hoje tem a banda Mistura Fina a partir das 21h no Dom Vinicius, no Tirol.



O diretor comercial do NOVO Leandro Mendes na colação de grau de Direito na UFRN de sua filha Luiza, oradora da turma



Roberto Lima, Ranieri Barbosa e Karla Veruska no espaço Renata Motta



Os casais Henrique Alves e Laurita Arruda com Hermano Moraes e Suely Silveira



Ivone Freire enfeitando os salões sociais da cidade

Contos

Hoje, a partir das 17h30, Públio José está promovendo sessão de autógrafa do seu livro "Contos. Porque Conto" na Livraria Nobel da Salgado Filho (em frente ao Hospital Walfredo Gurgel).

Doe sangue

Há alguns meses, os hemocentros do estado têm sofrido com a falta de sangue nos bancos. Muitas cirurgias em hospitais públicos têm sido adiadas pela falta de tipos sanguíneos como O+, B+ e O-, os mais procurados. Pensando nisso, a ação "Se Deixe Influenciar" convida jornalistas e publicitários, além de toda população natalense para participar amanhã do mutirão a favor da doação de sangue. O ato acontece no Hemonorte, localizado na Avenida Alexandrino de Alencar, a partir das 8h até o meio dia, e já tem presenças confirmadas, como os atletas do time Potiguar Rugby Clube e atletas de ciclismo. Os voluntários ainda podem participar e contribuir com o coffee break que será realizado, levando biscoitos, torradas e sucos.

Carnaval da praia

A Prefeitura de Guamaré finaliza os últimos detalhes na preparação da cidade para o Carnaval 2012 "Muito Mais Folia", com atenção especial à segurança dos foliões e organização da programação musical. Com base no público dos anos anteriores, são esperados cerca de 60 mil foliões durante os seis dias de festa, que terá atrações regionais e nacionais para todos os gostos e idades.

Fantasia

A pedagoga Maria Verônica Aparecida Vieira, 25 anos, que ficou conhecida nacionalmente por ter apresentado uma falsa gravidez de quadrigêmeos, virou o tema de fantasia mais procurado em Taubaté, cidade onde ela mora. As informações são do "Bom Dia SP", da Rede Globo. Montar a fantasia é simples: é só colocar uma barriga de espuma sob um grande vestido estampado, com o qual Maria Verônica costumava posar para fotos. A falsa grávida já ganhou até marchinha de Carnaval.



Rogério e Maruska Santos na festa de 15 anos de Leticia Fonseca

A todo vapor...

A diretoria da Ecomax tem se surpreendido com a grande aceitação do público e o expressivo número de vendas do seu novo empreendimento Bosque da Praia que ainda está em fase de pré-lançamento. A atuação dos corretores e a grande procura pelo empreendimento não deixa dúvidas do envolvimento de todo mercado imobiliário na comercialização de mais um Bosque. Além de inovador, o condomínio traz pontos fortes como a segurança, uma diversificada área de lazer e o respeito ao meio ambiente, que já é uma marca registrada da Ecomax em todos os seus empreendimentos. Ainda há unidades a venda e informações sobre o empreendimento podem ser obtidas nas melhores imobiliárias da cidade.

Falcão em números

O blog "O Falcão Maltês - Uma Viagem Pessoal Pela História do Cinema" atingiu a marca de 216 mil visitantes, tornando-se um dos blogs cinéfilos mais populares do Brasil, embora trate do exclusivo universo do cinema clássico. Desses leitores, 30% são de outros países, dos EUA ao Japão, da Argentina à Itália. Editado pelo jornalista e escritor Antonio Nahud Júnior, em forma de revista semanal, o blog conta com 655 seguidores (algo como assinantes), 229 artigos publicados e recebeu até o momento 6.576 comentários participativos de seus leitores. Entre eles, de nomes conhecidos do cinema nacional: os atores Selton Mello, Leandra Leal, Matheus Natchtergaele e Bertrand Duarte; os cineastas Edgard Navarro, Carlos Reichenbach e Oswaldo Caldeira; os críticos de cinema André Setaro e Adalberto Meirelles; e o fotógrafo de cinema Pedro Farkas. O Falcão informa e opina sobre gêneros cinematográficos, filmes específicos e grandes carreiras da cinematografia europeia, hollywoodiana, asiática, mexicana e brasileira.

Autoestima é tudo!

Um dia, a rosa encontrou a couve-flor e disse: - Que petulância te chamar de flor! Veja sua pele: é áspera e rude, enquanto a minha é lisa e sedosa. Veja seu cheiro: é desagradável e repulsivo, enquanto o meu perfume é sensual e envolvente... Veja seu corpo: é grosseiro e feio, enquanto o meu é delicado e elegante. Eu, sim, sou uma flor! E a couve-flor: - Helloooooow, queridaaaaa!!! Acordaaaaaaa!!! De que adianta ser tão linda, se ninguém te come???

Leve Tudo Rio Center. Ofertas com 50% de desconto em todos os setores. **50%** **2** RIOCENTER *consulte regulamento na loja

DINIZ prime. Novas grifes, exclusividades e lançamentos imperdíveis. **Estilo pra ver e ser visto.** Satisfação para ver e ser visto. A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Miranda 25 ANOS. Tecnologia para pessoas. miranda.com.br

Volta às aulas Miranda. Até 10 de fevereiro. NATAL: 2010.1010 | MOSSORÓ: 3422.7222

Novo Flash

Aniversário de 15 anos de Leticia Fonseca, filha de Henrique Fonseca e Tereza Guerda



Leticia Fonseca com Vitória Dantas e Maria Gabriela



A família da aniversariante: Eduardo, Tereza Guerda, Henrique Fonseca e Adriano



Nelson Barca e Renata Motta



Pedro e Valéria Cavalcanti, Dona Titi, Diana e Damião Rego



Sílvia Potiguar, Adriana Cirne, Márcia Bezerra e Regina Santos



Daliana e Kleber Fernandes



Tayanne Flor, Herbene, Lourdes, Rosane, Thaisa e Edna Galvão

SEIS TIMES BRIGAM POR TRÊS VAGAS

/ 1ª TURNO / COM O SANTA CRUZ CLASSIFICADO, RODADA DE DOMINGO VAI DEFINIR OS DEMAIS SEMIFINALISTAS

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

UMA RODADA SEPARA três clubes das semifinais. O Santa Cruz que assegurou matematicamente a classificação ao vencer o Caicó na rodada passada por 4 a 0 e chegar à liderança da competição com 15 pontos e cinco vitórias que o garantem no G4 e na semifinal do Primeiro Turno. As outras três vagas para fechar o cruzamento serão disputadas por ABC, América, Palmeira, Corinthians, Assu e Potiguar na nona e última rodada do turno, no domingo.

O fato curioso da rodada é que as quatro equipes que compõem o G4 atualmente se enfrentarão entre si, com Santa Cruz e América, no Iberezão; e ABC e Palmeira, no Frasqueirão. Corinthians e Assu, também de olho em uma das vagas, jogam entre si ainda sonhando com a semifinal do turno. Para evitar problemas quanto a possíveis favorecimentos, a Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF) determinou que as partidas fossem realizadas todas ao mesmo tempo: às 17 horas.

Para alguns, a missão de garantir o passaporte rumo ao mata-mata é simples. O alvinegro da capital, por exemplo, precisa apenas de um empate diante de sua torcida para evitar sustos e avançar. Se vencer, torce para que o Santa Cruz não passe de um empate para retomar a liderança. Em caso de derrota, os Alvinegros ficaram de fora apenas se o América derrotar o Santa e o Corinthians golpear o Assu, no Marizão. "Sabemos que vamos enfrentar um adversário difícil, será um jogo complicado, mas vamos buscar valer o mando de campo e brigar pelo primeiro lugar. O Santa Cruz joga contra o América, confronto di-



► Flávio Araújo quer provar crescimento contra o líder Santa Cruz

ficil para os dois, e esperamos sair vitoriosos e conseguir a liderança", declarou o técnico Leandro Campos.

Após retornar ao G4 e assumir a terceira colocação na tabela de classificação com 13 pontos ganhos, o América não precisará fazer malabarismos para assegurar a passagem a semifinal. Basta ao time rubro uma vitória na última partida do turno diante do já classificado Santa Cruz que fez quatro jogos no seu estádio, o Iberezão, e contabiliza 100% de aproveitamento.

"O Santa Cruz tem um time forte que joga bem dentro de casa, esperamos pode provar nosso crescimento consolidando nossa classificação na casa do adversário", afirmou Flávio Araújo, técnico do América.

Se não conseguir bater o Tricolor do Inharé, a equipe da capital pode passar à fase seguinte ainda com um embate, desde que desde que Palmeira e Corinthians não vençam seus respectivos jogos. Ainda se perder, o América só fica fora se Palmeira, Corinthians e ASSU ou Potiguar vencerem seus jogos. No caso do Camaleão do Vale, não basta vencer, pois o time precisaria ainda tirar uma diferença de 15 gols e o Potiguar de 16 para tirar os rubros da fase decisiva.

O mais uma vez surpreendente Palmeira de Goianinha promete chegar mais próximo da disputa do título do turno desta vez. Quarto colocado ano passado na classificação geral, o time da região Agreste precisa de uma vitória contra a equipe



► Leandro Campos quer fazer valer o mando de campo contra o Palmeira

abecedista para assegurar presença na fase seguinte. Um empate só favorece o Palmeira se o Corinthians de Caicó não vencer a sua partida.

Na torcida contrária, os seridoenses são os primeiros fora da zona de classificação com 12 pontos, três atrás do líder e apenas um dos concorrentes América e Palmeira. Para o Corinthians, o único resultado que interessa é a vitória somada a um empate ou derrota do terceiro ou quarto colocado para que o Galo dispute a semifinal. Um empate deixa a equipe fora da próxima fase devido ao número de vitórias inferior ao dos concorrentes.

Com chances remotas de classificação, fecham a lista daqueles que ainda podem acredi-

tar. Para o Assu, é preciso vencer e sonhar com a derrota do Palmeira diante do ABC. Para não ser ameaçado pelo Potiguar, precisaria manter a vantagem do saldo de gols, caso os mossoroenses vençam seu duelo. Caso contrário, basta uma vitória simples combinada a derrota do time de Goianinha para chegar a semifinal.

Para os mossoroenses do Potiguar, as chances são as mais remotas dentre as seis equipes que lutam para confirmar presença na fase seguinte. Ao Time Príncipe não bastam os três pontos. É preciso uma combinação de resultados que traga derrotas de ASSU e Palmeira, bem como gols suficientes para encerrar a vantagem dos adversários em relação ao saldo de gols.

AMÉRICA DISPARA NA ARTILHARIA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O América é dono do melhor ataque do Campeonato Potiguar 2012 com 20 gols marcados, mas nem sempre a missão de balançar as redes foi cumprida pelos homens de frente do time rubro. Até as primeiras rodadas, o meia Júnior Xuxa era quem figurava como principal goleador do Dragão, prometendo inclusive brigar pela artilharia no decorrer do certame. Agora, porém, já pode-se dizer que a situação foi invertida e que o ataque alvirrubro está funcionando a todo vapor. O novo comandante da locomotiva de gols é Wanderley, autor de dois dos seis gols da goleada de última rodada em cima do Potiguar de Mossoró, somando agora seis no total e chegando à vice-artilharia da competição, atrás apenas para Zé Paulo, do Santa Cruz, que já balançou as redes em oito oportunidades.

Agora, para se classificar às semifinais do primeiro turno do Estadual, o América terá que superar o terceiro melhor ataque do campeonato, o Santa Cruz, que já balançou as redes 16 ve-

zes - o segundo melhor ataque é do ABC, com 17 gols marcados. Wanderley, mais que nunca a esperança de gols do time americano, só precisa de recuperar de um inchaço em um dos dedos da mão esquerda, provocado após uma queda por cima da mão no último jogo, para estar 100% para o jogo de domingo (12), em Santa Cruz. "Tenho certeza que as coisas vão correr bem para que eu possa estar em campo no domingo e ajudar o América a conseguir essa classificação", disse o atacante antes do treinamento de ontem. Mais tarde, porém, ele postou em seu perfil no Twitter que teria que passar 15 dias de fora, informação que foi desmentida ao NOVO JORNAL por médico Maeterlinck Rêgo, que apenas hoje irá avaliar a radiografia da mão do jogador.

Contratempos à tarde, Wanderley está comemorando a evolução do América nas últimas partidas. Foram duas goleadas seguidas e, mais importante que isso, duas boas atuações do time rubro aos olhos do técnico Flávio Araújo, que mudou do esquema 3-5-2 para o 4-4-2. Para o atacante, as vitórias co-



► Wanderley tem seis gols no campeonato

meçaram a vir em um momento ideal, quando o América está chegando a mostrar seu poder de chegada. "A gente está crescendo na hora certa", comentou. Se o jogo da última rodada era o mais importante do ano para o camisa 11 americanos, o confronto no Trairí passa a ser crucial para o planejamento rubro. "Agora a gente tem que pensar em vencer o Santa Cruz lá para conseguir a classificação", disse Wanderley.

Fazendo valer a máxima de que "em time que se ganha não se mexe", Flávio Araújo não vai

alterar por opção a equipe para enfrentar o Santa Cruz. A única mudança em relação à equipe que goleou o Potiguar é a volta do zagueiro Mauro, que estava suspenso na última rodada, e toma de volta a vaga ocupada por Edson Rocha, que também levou o terceiro cartão amarelo e agora é vai cumprir suspensão automática. O também zagueiro Cléber, que estava no Ceará foi repatriado pelo time rubro no início da semana, iniciou ontem os treinamentos no Centro de Treinamento do clube, em Parnamirim, e também fica-

GABRIEL NÃO SERVE MAIS AO ABC

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Gabriel será emprestado

Até bem pouco tempo - semana passada - o técnico Leandro Campos dizia que a torcida pegava muito no pé do meia Gabriel, mas assegurava o potencial do jogador. Depois da derrota para o Assu na última rodada, entretanto, o comandante alvinegro parece ter mudado de opinião e sugeriu que a diretoria do ABC emprestasse o atleta, que, segundo ele agora "não está rendendo o esperado". A direção acatou o conselho e o provável destino do jogador deve ser o interior paulista, mas a confirmação do empréstimo só será feita após o anúncio de um novo meia, que estaria dependendo apenas da liberação de seu atual clube para vir vestir a camisa do ABC.

Com Gabriel descartado, o atacante Adriano Pardal permanece no meio de campo do ABC fazendo a ligação com o ataque alvinegro. Agora, porém, ele pode ter a companhia de Jerson, que será reavaliado hoje pelo departamento médico antes de ser liberado para a partida decisiva contra o Palmeira de Goianinha, a última da fase classificatória do primeiro turno, marcada para domingo (12) às 17h. A ausência do jogador foi considerada um dos fatores determinantes para a derrota do ABC para o Assu, partida em que o alvinegro atuou com três volantes e não conseguiu ter domínio no meio de campo. Sobre um destes volantes o técnico Leandro Campos fez questão de fazer uma ressalva ontem durante a reapresentação do elenco em relação à sua atuação, dizendo que já esperava dificuldades no desenvolvimento da equipe no jogo fora de casa. "É importante que se diga que o Carlinhos se sacrificou um pouco, porque o atleta ainda não está na sua condição ideal (acima do peso)", disse, "a gente já sabia que teria problemas, mas diante das circunstâncias isso já era previsível", completou.

Outra novidade é a confirmação de Basílio e Bileu no time titular formando a dupla de volantes, a mesma que atuou durante boa parte da Série B do Brasileiro no ano passado. Leandro Campos lembrou que já vinha preparando a entrada de Basílio, lembrando que o jogador entrou nos últimos jogos para adquirir ritmo de jogo e teve um bom desempenho em todos eles.

Apesar de não ter à disposição o número suficiente de jogadores para realizar o coletivo, Leandro Campos deve confirmar na tarde de hoje o time que irá entrar em campo no domingo sem surpresas em um treino tático no Frasqueirão, ficando a única incerteza em torno de Jerson. Se não jogar, Luiz Ricardo pode ser o substituto, mais uma vez em um esquema com três volantes.

Para quem esperava uma chance para o trio Everton Sena, Erivélton e Filipe Alves, Leandro Campos já rechaçou a participação destes jovens atletas no confronto contra o Palmeira, bem como nos próximos, dizendo que está "preparando estes jogadores para o momento adequado".

ÁRBITRO É SEPULTADO EM MOSSORÓ

/ LUTO / CLÍSTENES JUNY MORREU EM ACIDENTE A CAMINHO DE GOIANINHA, ONDE ATUARIA NO JOGO AMÉRICA E POTIGUAR



ALCIVAN COSTA / GAZETA DO OESTE

▶ Familiares e amigos se despedem de Clístenes Juny (detalhe)

SAYONARA AMORIM
DA GAZETA DO OESTE

O CORPO DO policial militar e árbitro auxiliar Clístenes Juny foi sepultado ontem em Mossoró. Ele morreu vítima de um acidente de carro, na noite de quarta-feira, a caminho do município de Goianinha, onde iria atuar no jogo entre América e Potiguar.

O velório aconteceu em Mossoró na capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. O sepultamento contou com uma homenagem da Polícia Militar e aconteceu no Cemitério Novo Templo.

Em entrevista concedida na manhã de ontem para uma rádio local, o comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar (2º BPM), coronel Túlio César comentou sobre a morte do PM Júnior Clístenes que atuava no Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (CIOSP). "Ele era um policial que se comunicava bem com todo mundo e eu estava em contato com ele todos os dias. Para nós é uma perda muito grande", acrescentou.

O acidente de graves proporções ocorreu na noite de quarta-feira, na BR-304, no trecho co-

nhecido como Reta Tabajara, próximo ao município de Macaíba, deixou também quatro feridas, dentre elas um em estado grave.

Clístenes era lotado no 2º Batalhão de Polícia Militar de Mossoró (2º BPM). Ele iria trabalhar como 4º árbitro do jogo entre América e Potiguar de Mossoró, válido pelo Campeonato de Futebol do RN.

Clístenes viajava em companhia do repórter Esaú Andrade que está internado em estado grave no Hospital Walfredo Gurgel, em Natal, e ainda do comentarista esportivo Ítalo Praxedes, do ra-

dialista Elias Pereira e do comentarista Alcivan Silva, que receberam atendimento médico e foram liberados. Dos quatro feridos somente o estado de saúde de Esaú é considerado grave, pois ele sofreu politraumatismo craniano.

Segundo informações fornecidas à imprensa, Esaú está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O acidente aconteceu quando um animal apareceu de surpresa na frente do carro da equipe, provocando a colisão. De acordo com testemunhas, o carro capotou várias vezes e os ocupantes foram arremessados para fora.

/ TÉCNICO /

SCOLARI VIRA EMBAIXADOR PAULISTA NA COPA

FOLHAPRESS

LUIZ FELIPE SCOLARI deixou de lado o agasalho verde, vestiu um sóbrio paletó escuro e, em meio a políticos engratados (entre eles Geraldo Alckmin), tomou a palavra.

São Paulo é o local ideal para qualquer seleção, foi uma das frases que abriram sua palestra ministrada ontem, no Palácio dos Bandeirantes, a representantes de 30 municípios do Estado.

Ele foi convidado pelo governador para abrir um seminário sobre centros de treinamento de seleções para a Copa do Mundo de 2014.

"O que vou passar a vocês é minha experiência e o que um técnico de futebol necessita e gostaria de ter em relação a centros de treinamentos", disse o palmeirense.

Mais do que isso, Scolari assumiu a postura de embaixador de São Paulo na Copa.

Durante 20 minutos, o treinador gaúcho deu conselhos sobre centros de treinamento, hotéis, restaurantes e como promover as cidades para atrair as seleções.

"É preciso três campos para treinar, boa aparelhagem para musculação. Não esqueçam, o traslado para torcedores é muito importante", afirmou. "Vocês que são do interior, preparem mapas da cidade, releases, material fotográfico", sugeriu.

Disse o quanto é importante para os treinadores ter privacidade, elogiou a polícia paulista ("os batedores são fantásticos como nunca vi em nenhum outro lugar"), fez recomendações

sobre o uso de energia elétrica e reforçou, mais de uma vez, como é fundamental receber e tratar bem os jornalistas.

"Não é ofensa, mas jornalistas precisam e gostam de serem bem tratados. Tem que providenciar tudo a eles: café, lanche, uma série de detalhes. É importante para o trabalho deles e para que sintam que o país dá condições", falou.

Em 20 minutos, Scolari narrou sua própria cartilha para os municípios paulistas.

"Não gosto de ficar no mesmo hotel que a imprensa e hóspedes. Os técnicos de fora não sabem como é difícil se movimentar no Brasil. Teremos que oferecer uma logística muito bem feita".

Ao longo da palestra, ele enumerou de onde tira seus conselhos: citou competições, cidades e hotéis que viu de perto em sua carreira.

"Pelo meu conhecimento, vejo que São Paulo tem grandes possibilidades. Tendo isso, os técnicos vão optar por ficar aqui ou ao redor de São Paulo. Nossas facilidades são maiores do que em qualquer outro lugar", finalizou.

Mais tarde, aos jornalistas, falou do convite para o evento.

"Vivo aqui há algum tempo e me coloquei à disposição para ajudar São Paulo e, principalmente, o Brasil".

"São Paulo está no caminho. Vai exigir muita qualidade de nós e [as seleções] vão ficar muito satisfeitas. Estão fazendo muito terrorismo [com a Copa]. Cobra-se e exige-se muito e muitas vezes outros países não têm o que temos aqui", declarou.



Comece suas manhãs bem informado.



RN NO AR

SEGUNDA A SEXTA,
AS 7h05

As primeiras notícias do dia para você ficar por dentro e as informações sobre o que vai acontecer no RN.

Apresentação
Heloísa Guimarães



TV TROPICAL



**RECORD
HD TV**

QUALIDADE DIGITAL